

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Outubro - 2015 - Nº 170 - Ano 15



Missão é servir!

Obrigado, Pe. Luís!

A Equipe do **Jornal Presença Diocesana** se despede de seu colaborador, Pe. Luiz Gonzaga Bolinelli, DC, que desde 2007 assumiu a coluna "Animação Bíblico-Catequética". Padre Luís já está realizando sua nova missão em Guaíra/SP, levando a Palavra de Deus e o amor pela iniciação à vida cristã a outros catequistas e evangelizadores por esse Brasil afora.

Obrigada, Padre Luís, e que Deus o ilumine sempre em sua caminhada! (Francisco, Guadalupe, Déborah e Padre Eniroque).

Retiro do Clero

Pe. Eniroque Ballerini



Durante o Retiro Anual do Clero, D. Tarcísio preside a missa dedicada aos padres jubilandos da Diocese. **P. 4**



Chico Surian

"A consciência da missão surge da experiência de Deus, do encontro com Jesus Cristo. Este é o segredo para a formação de discípulos missionários. Caminhando com Jesus, os apóstolos foram crescendo na fé, em meio a

muitas dificuldades, indecisões e medos também. O papa Francisco, na Evangelii Gaudium fala de tentações que os agentes de pastoral devem superar, dizendo 'não' ao desânimo egoísta, ao pessimismo estéril, ao

mundanismo espiritual, à guerra entre nós, e dizendo 'sim' ao desafio de uma espiritualidade missionária e às relações novas geradas por Jesus Cristo" (Mensagem de Dom Tarcísio sobre o Mês das Missões. Saiba mais:

P. 16

TV UNISANTOS

Fique por dentro de tudo que acontece na Baixada Santista!

Assista uma programação educativa de qualidade.

Canais 40 12 UTF NET

www.TVUNISANTOS.com.br

TV Brasil

Mensagem do Papa - Mês das Missões

P. 3

Pastoral social resgata dignidade

P. 5

Seminaristas e a missão

P. 6



Jubileu de Prata Sacerdotal

28/10

19h - Missa em Ação de Graças pelos 25 anos de sacerdócio de Padre Valdeci dos Santos e Luiz Carlos Passos

Local: Igreja Sta. Margarida Maria

Praça Júlio Dantas, 45
Bairro: Santa Maria Telefone: (13) 3203-2940

Editorial

Ser missionário a serviço da vida plena

“Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado dos cuidados médicos mais elementares, quem não tenha uma casa onde se abrigar?”

O mês de outubro, dedicado à Missão em toda a Igreja, tem destaque especial neste ano de 2015. Desde que assumiu seu Pontificado, o Papa Francisco vem insistindo na importância de sermos discípulos-missionários, para uma “Igreja em saída”, uma Igreja Missionária. Papa Francisco faz eco no Vaticano de algumas idéias que o Cardeal Bergoglio já defendia ao lado de outros bispos de toda a América Latina na 5ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, que aconteceu em Aparecida/SP, em maio de 2007.

Para lembrar, seria importante reler no **Documento de Aparecida** o Capítulo 7: **A missão dos discípulos a serviço da vida plena**. No parágrafo 362, os bispos reiteram: “Assumimos o compromisso de uma grande missão em todo o Continente, que de nós exigirá aprofundar e enriquecer todas as razões e motivações que permitam converter cada cristão em discípulo missionário. (...) A Igreja necessita de forte comoção

que a impeça de se instalar na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres do Continente. Necessitamos que cada comunidade cristã se transforme num poderoso centro de irradiação da vida em Cristo”.

O Documento de Aparecida continua atual e deve ser relido em nossas comunidades, em pequenos grupos, nas casas, nos grupos de oração, nas reuniões. Ele pode ser base de reflexão para a **Campanha Missionária** de 2015 que tem como tema “**Missão é servir**”. Este tema nos lembra uma das tentações capaz de desunir e até destruir comunidades: a tentação do poder. Lembra-nos Marcos em seu Evangelho: “Quem quiser ser o primeiro, seja o servo de todos” (Mc 10,44). Mas como e para que ser o ‘servo de todos’?

A resposta pode estar na Carta Apostólica *Novo Millennio Ineunte*, do Papa São João Paulo II: “Como é possível que ainda haja, no nosso tempo, quem morra

de fome, quem esteja condenado ao analfabetismo, quem viva privado dos cuidados médicos mais elementares, quem não tenha uma casa onde se abrigar?” (n.50).

Estas questões deveriam motivar a oração e a ação dos missionários e discípulos a **serviço da vida plena em toda a Diocese de Santos**, principalmente neste momento histórico, pois o Mês Missionário será encerrado com a Assembleia Diocesana de Pastoral (31 de outubro).

Temos nos preparado, em todas as comunidades, para este momento, fazendo os Círculos Bíblicos, refletindo, rezando, ouvindo a Palavra de Deus, pois a Assembleia Diocesana é sempre uma oportunidade para rever caminhos. E um momento propício para a *conversão pessoal e pastoral*, como também nos pede o documento Comunidade de Comunidades, da CNBB: **somos uma Igreja a caminho**.

O Senhor exige de nós respostas rápidas para que a vida seja plena.

Voz do Papa

O Missionário é um apaixonado

Neste ano, o Dia Mundial das Missões tem como pano de fundo o Ano da Vida Consagrada, que serve de estímulo para a sua oração e reflexão. Na verdade, entre a vida consagrada e a missão subsiste uma forte ligação, porque, se todo o batizado é chamado a dar testemunho do Senhor Jesus, anunciando a fé que recebeu em dom, isto vale de modo particular para a pessoa consagrada. O seguimento de Jesus, que motivou a aparição da vida consagrada na Igreja, é reposta à chamada para se tomar a cruz e segui-Lo, imitar a sua dedicação ao Pai e os seus gestos de serviço e amor, perder a vida a fim de a reencontrar.

A dimensão missionária, que pertence à própria natureza da Igreja, é intrínseca também a cada forma de vida consagrada, e não pode ser transcurada sem deixar um vazio que desfigura o carisma. A missão não é proselitismo, nem mera estratégia; a missão faz parte da “gramática” da fé, é algo de imprescindível para quem se coloca à escuta da voz do Espírito, que sussurra “vem” e “vai”. Quem segue Cristo não pode deixar de se tornar missionário, e sabe que Jesus “caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária” (Evangelii gaudium, 266).

A missão é uma paixão por Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, uma paixão pelas pessoas. Quando nos detemos em oração diante de Jesus crucificado, reconhecemos a grandeza do seu amor, que nos dignifica e sustenta e, simultaneamente, apercebemo-nos de que aquele amor, saído do seu coração trespassado, estende-se a todo o povo de Deus e à humanidade inteira; e, precisamente deste modo, sentimos também

que Ele quer servir-Se de nós para chegar cada vez mais perto do seu povo amado (cf. Ibid., 268) e de todos aqueles que O procuram de coração sincero.

Na ordem de Jesus, “Ide”, estão contidos os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja. Nesta, todos são chamados a anunciar o Evangelho pelo testemunho da vida; e, de forma especial aos consagrados, é pedido para ouvirem a voz do Espírito que os chama a partir para as grandes periferias da missão, entre os povos onde ainda não chegou o Evangelho.

O cinquentenário do Decreto conciliar *Ad gentes* convida-nos a reler e meditar este documento que suscitou um forte impulso missionário nos Institutos de Vida Consagrada. Nas comunidades contemplativas, recobrou luz e eloquência a figura de Santa Teresa do Menino Jesus, padroeira das missões, como inspiradora da íntima ligação que há entre a vida contemplativa e a missão. Para muitas congregações religiosas de vida ativa, a ânsia missionária surgida do Concílio Vaticano II concretizou-se numa extraordinária abertura à missão *ad gentes*, muitas vezes acompanhada pelo acolhimento de irmãos e irmãs provenientes das terras e culturas encontradas na evangelização, de modo que hoje pode-se falar de uma generalizada interculturalidade na vida consagrada. Por isso mesmo, é urgente repropor o ideal da missão com o seu centro em Jesus Cristo e a sua exigência na doação total de si mesmo ao anúncio do Evangelho. Nisto não se pode transigir: quem acolhe, pela graça de Deus, a missão, é chamado a viver de missão. Para tais pessoas, o anúncio de Cristo, nas múltiplas periferias do



Papa Francisco

Uma evangelização dirigida preferencialmente a eles (aos pobres) é sinal do Reino que Jesus veio trazer: Existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos!

mundo, torna-se o modo de viver o seguimento d’Ele e a recompensa de tantas cansaças e privações. Qualquer tendência a desviar desta vocação, mesmo se corroborada por nobres motivações relacionadas com tantas necessidades pastorais, eclesiais e humanitárias, não está de acordo com a chamada pessoal do Senhor ao serviço do Evangelho. Nos

Institutos Missionários, os formadores são chamados tanto a apontar, clara e honestamente, esta perspectiva de vida e ação, como a discernir com autoridade autênticas vocações missionárias. Dirijo-me, sobretudo, aos jovens, que ainda são capazes de testemunhos corajosos e de empreendimentos generosos e, às vezes, contracorrente: não deixeis que vos roubem o sonho duma verdadeira missão, dum seguimento de Jesus que implique o dom total de si mesmo.

Hoje, a missão enfrenta o desafio de respeitar a necessidade que todos os povos têm de recomeçar das próprias raízes e salvaguardar os valores das respectivas culturas. Trata-se de conhecer e respeitar outras tradições e sistemas filosóficos e reconhecer a cada povo e cultura o direito de fazer-se ajudar pela própria tradição na compreensão do mistério de Deus e no acolhimento do Evangelho de Jesus, que é luz para as culturas e força transformadora das mesmas.

Dentro desta dinâmica complexa, ponhamo-nos a questão: “Quem são os destinatários privilegiados do anúncio evangélico?” A resposta é clara; encontramos-a no próprio Evangelho: os pobres, os humildes e os doentes, aqueles que muitas vezes são desprezados e esquecidos, aqueles que não te podem retribuir (cf. Lc 14, 13-14). Uma evangelização dirigida preferencialmente a eles é sinal do Reino que Jesus veio trazer: “Existe um vínculo indissolúvel entre a nossa fé e os pobres. Não os deixemos jamais sozinhos!” (Exort. ap. Evangelii gaudium, 48). Isto deve ser claro especialmente para as pessoas que abraçam a vida consagrada missionária: com o voto de pobreza, escolhem seguir Cristo nesta sua preferência, não ideologicamente, mas identificando-se como Ele com os pobres, vivendo como eles na precariedade da vida diária.

Queridos irmãos e irmãs, a missão dos servidores da Palavra – bispos, sacerdotes, religiosos e leigos – é colocar a todos, sem excluir ninguém, em relação pessoal com Cristo. No campo imenso da atividade missionária da Igreja, cada batizado é chamado a viver o melhor possível o seu compromisso, segundo a sua situação pessoal. Uma resposta generosa a esta vocação universal pode ser oferecida pelos consagrados e consagradas através duma vida intensa de oração e união com o Senhor e com o seu sacrifício redentor.

(Texto completo: www.vatican.va)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. Luiz Aparecido Tegami
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

A quem enviarei?

O Sínodo dos Bispos sobre a vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo, que acontece em Roma, e a Assembleia Diocesana, são dois acontecimentos do Espírito Santo em nossa Igreja neste mês de outubro, e nos comprometem de modo particular. Queremos vivenciá-los como discípulos enviados pelo Senhor em missão.

De fato, o Sínodo nos fala da missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo, e do empenho da Igreja na promoção da família como campo de missão também.

A Assembleia, por seu significado particular, nos fala de passos importantes que nossa Igreja é chamada a dar para ser mais missionária, e para se colocar em estado permanente de missão. A participação intensa e comprometida nos Círculos bíblicos foi

uma resposta positiva de adesão à ação do Espírito que nos convoca à missão. Neste clima de oração e discernimento à luz da Palavra de Deus, as Assembleias Paroquiais nos trouxeram importantes indicações para o Projeto Pastoral Missionário

da Diocese nos próximos anos.

Tudo isto significa que estamos empenhados em recuperar e aprofundar a dimensão missionária como parte constitutiva da identidade da Igreja e do discípulo de Jesus Cristo. A Igreja é chamada a fazer como Jesus fez com seus discípulos: à medida em que os envolve na missão, eles o

conhecem melhor e são formados para a mesma missão.

Todos os cristãos são destinatários e sujeitos da missão, e deverão ser envolvidos através de um itinerário que contemple etapas de envolvimento gradativo de pessoas e comunidades, começando pelos agentes de pastoral e evangelizadores, para que os pastores, os animadores e responsáveis das comunidades sejam os primeiros a assumirem este desafio do discípulo missionário. Mas todos os batizados são

chamados à missão evangelizadora!

A liberdade do Senhor e a responsabilidade de quem é chamado encontram uma boa reflexão no exemplo que Paulo cita em sua carta aos Romanos, referindo-se ao povo de Israel: “A escolha de Deus não depen-

A consciência da missão surge da experiência de Deus, do encontro com Jesus Cristo. Este é o segredo para a formação de discípulos missionários (...). A experiência de Cristo Ressuscitado e de Pentecostes qualificou completamente os discípulos, e os lançou para o mundo, tornando-os missionários.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

de da vontade ou dos esforços do ser humano, mas somente de Deus que usa de misericórdia”... “nós somos estes vasos de misericórdia que ele chamou, não só dentre os judeus, mas também dentre os pagãos. É por isso que ele diz no livro do profeta Oséias: ‘aquele que não era meu povo, eu o chamarei meu povo, e a não amada chamarei amada; e lá onde lhes foi dito: vós não sois meu povo, ali serão eles chamados filhos do Deus vivo’” (Rom 9,16.24-26).

Sim, porque o Senhor não deixa jamais de enviar apóstolos para o anúncio do evangelho. Consciente desta realidade, Paulo dizia: “Anunciar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade que se me impõe. Ai de mim se eu não anunciar o evangelho” (1 Cor 9,16).

Ser discípulo missionário é dom e responsabilidade. Se acolhemos o dom da missão que o Senhor nos confia, quanta felicidade experimentamos! Se não o acolhemos, certamente

o Senhor confiará a missão a outros!

A insistência maior da Conferência de Aparecida foi justamente a necessidade de fazer uma passagem ou salto de qualidade na experiência de fé. A expressão discípulo-missionário já entrou para o vocabulário da comunidade eclesial, e todo mundo já ouviu falar dela. Mas sabemos que não basta falar. O salto de qualidade acontecerá quando ocorrer a conversão pessoal e pastoral.

A consciência da missão surge da experiência de Deus, do encontro com Jesus Cristo. Este é o segredo para a formação de discípulos missionários. Caminhando com Jesus, os apóstolos foram crescendo na fé, em meio a muitas dificuldades, indecisões e medos também. O papa Francisco, na Evangelii Gaudium fala de tentações que os agentes de pastoral devem superar, dizendo ‘não’ ao desânimo egoísta, ao pessimismo estéril, ao mundanismo espiritual, à guerra entre nós, e dizendo ‘sim’ ao desafio de uma espiritualidade missionária e às relações novas geradas por Jesus Cristo, uma fraternidade mística, contemplativa, que nos cura, pois sabe ver a grandeza sagrada do próximo, que sabe descobrir Deus em cada ser humano, que sabe tolerar as moléstias da convivência agarrando-se ao amor de Deus. Os discípulos de Jesus são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (Cf. EG, nn. 76 a 101).

A experiência de Cristo Ressuscitado e de Pentecostes qualificou completamente os discípulos, e os lançou para o mundo, tornando-os missionários.

Sínodo dos Bispos e a Missão da Família

Cerca de 400 pessoas estarão presentes na 14ª Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos, dedicada às questões da família, que acontece no Vaticano, de 4 a 25 de outubro. A lista inclui 267 padres sinodais com direito a voto, com delegados de mais de mais de 110 conferências episcopais.

Entre os participantes estão também os presidentes dos dicastérios da Cúria Romana, bem como 45 cardeais, bispos e padres selecionados pelo Papa, que aprovou também a escolha de 23 peritos (adiutores secretarii specialis), de 51 ouvintes (auditores), dentre os quais estão 17 casais de vários países, entre eles o Iraque. 14 representantes de outras Igrejas cristãs vão acompanhar o desenrolar da assembleia sinodal.

O Documento de Trabalho (instrumentum laboris) do Sínodo sobre o tema ‘A Vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo’ sublinha a importância das famílias na sociedade e na Igreja, com uma abordagem de “misericórdia” pelas que vivem maiores dificuldades.

Os trabalhos vão ser divididos em três semanas, abordando cada uma das partes do instrumento de trabalho (desafios, vocação e missão



L'Osservatore Romano

da família) com intervenções gerais e trabalhos de grupo (círculos menores) semanais.

O Sínodo dos Bispos, convocado pelo Papa, pode ser definido em termos gerais como uma assembleia consultiva de representantes dos episcopados católicos de todo o mundo.

Brasileiros no Sínodo sobre a Família

Presidente-Delegado: Card. Raymundo Damasceno Assis, Arcebispo de Aparecida (SP);

Escolhidos pela CNBB: Dom

Sérgio da Rocha, Arcebispo de Brasília, Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;

Dom João Carlos Petrini, Bispo de Camaçari (BA);

Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana (MG);

Card. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo (SP).

Nomeado pelo Papa: Dom Sérgio Eduardo Castriani, Arcebispo de Manaus (AM).

Colaborador do Secretário especial: Fr. Antonio Moser, O. F.M., Professor emérito de Teologia

Moral e Ética no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis.

Auditores: Sra. Ketty Abaroa de Rezende e Dr. Pedro Jussieu De Rezende, Docentes na Universidade Estadual de Campinas, engajados na pastoral sobre os desafios familiares.

Assistente: Rev. Tiago Gurgel do Vale.

Delegado fraterno: Rev. Dr. Walter Altmann (Conselho Mundial das Igrejas).

O Presidente do Sínodo é o Papa Francisco. O Secretário-Geral é o Card. Lorenzo Baldisseri. Além do Card. Damasceno Assis, há outros três Presidentes-Delegados: Card. André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris (França); Card. Luis Antonio G. Tagle, Arcebispo de Manila (Filipinas); e Card. Wilfrid Fox Napier, O.F.M., Arcebispo de Durban (África do Sul).

(fonte: vatican.va)

Acompanhe as informações sobre o Sínodo da Família pelos sites: www.vatican.va diocesedesantos.com.br

500 anos de Santa Teresa

Segredo e mensagem de um nome

Thé (o)-rêsis. O seu significado é, como diz a antifona citada: um colóquio com Deus ou uma palavra acerca de Deus. E, poderíamos mesmo dizer: uma palavra de Deus. Esta nova etimologia serve para explicar o segredo de Teresa e a sua missão na Igreja.

palavra de Deus. Esta nova etimologia serve para explicar o segredo de Teresa e a sua missão na Igreja.

Teresa: Uma palavra de Deus. Como os outros santos, Teresa é uma palavra viva de Deus, dita ao mundo para recordar a verdade e a vitalidade do Evangelho. É como uma palavra da Palavra, uma emanação do Verbo de Deus, uma parte desse Evangelho vivo que Deus continua a pronunciar na Sua Igreja. Assim brilha no firmamento da Igreja como palavra de Deus dita a seu tempo, e presente para sempre como mensagem de amor aos homens, exegese viva do mistério da oração cristã.

Teresa: Uma conversação com Deus. É possível sintetizar a vida de santa Teresa neste aspecto original e primário da sua experiência religiosa. Estamos diante desse “trato com Deus”, característico da sua oração como relação de amizade, diálogo ininterrupto e conversação contínua. Basta abrir uma página dos seus escritos para deparar-se nesta experiência singular de uma conversação sincera e comprometida com Deus. É o reflexo do que foi a sua vida, toda ela colóquio com Jesus Cristo nascido na mesma graça de hábil conversadora, de amiga íntima. Por isso ficou como mensagem eclesial de Teresa o seu testemunho e a sua pedagogia de falar com Deus, mas partindo da intimidade e da naturalidade do “trato” amistoso com Deus que é Pai, Irmão, Amigo e Esposo.

Teresa: Uma palavra acerca de Deus. Não só a sua vida, também os livros de

Teresa de Jesus. Seus escritos continuaram a ser uma palavra viva, autorizada, penetrante e eficaz, acerca de Deus, com vibrações de experiência de quem fala porque ouviu, viu, tocou e foi testemunha do mistério de Deus. Em síntese, eis o segredo e a mensagem do nome de Teresa. Ao dar-no-la à Igreja, Deus disse-a como palavra Sua. Assim Deus e Teresa dizendo-se mutuamente, teceram um diálogo inefável o que constitui valiosa síntese da sua mensagem espiritual para a Igreja: a oração.

Estamos chegando à fase final do V Centenário de seu nascimento. Prosseguiremos, procurando viver com intensidade e gozo esta celebração jubilar até 15 de dezembro quando coincidirá com o 67º aniversário de Fundação do nosso Carmelo nesta diocese de Santos. Coloquemo-nos diante da experiência e do ensinamento de santa Teresa, estimulados a caminhar rumo à meta com “grande e muito determinada determinação de não parar até chegar a ela (Caminho de Perfeição, 21,2).

Teresa nos ajude! Teresa peregrina, mulher de caminho, com paixão de horizonte de eternidade, de um sempre mais-além. Às suas monjas costumava exortar: “é preciso começar sempre de bem para melhor”. E, já avançada em idade, ainda dirá com jocosa resignação: “Não acabamos de ser santos nesta vida”.

Graças, Teresa, porque não para ti, senão, verdadeiramente, nasceste para todos nós!

Monjas Carmelitas Descalças

“Alegria do Evangelho” é tema do retiro anual do Clero Diocesano

Pe. Eniroque Ballerini



Diáconos e sacerdotes da Diocese de Santos estiveram participando do Retiro Anual, de 21 a 24 de setembro. O retiro foi realizado no Seminário Santo Antonio, em São Pedro da Serra/SP, e foi assessorado por Dom Milton Kenan Junior, Bispo da Diocese de Barretos/SP. Também participaram Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo emérito, e Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. O reitor seguiu a dinâmica de pregações, duas pela manhã e uma à tarde, celebração diária da Eucaristia, reflexão da Palavra e oração individual.

Seguindo a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, o pregador incentivou a ler, a meditar e a oração. Ter tempos longos de oração. E, com a Exortação, citou muitos textos bí-

blicos. Tantos temas foram tocados, mas sempre acolhidos atentamente por todos, a escutar, ao recolhimento, a oração, ao caminhar sozinhos, introspectivos. Encontrando-se consigo e com o Senhor.

As palavras do Santo Padre foram muito citadas. Quanto os benefícios de um retiro, são enormes! Só o fato de se retirar da atividade diária, que absorve e sugam a energias para se refazer já é altamente benéfico. O retiro possibilita rever o trajeto percorrido, uma revisão de vida, descanso. Por isso, o retiro torna-se sumamente necessário em nossos tempos agitados, para não cairmos no ativismo e desgastes.

O retiro proporciona o estreitamento de laços entre o clero: o rezar juntos as laudes, vésperas, a santa missa, a recitação do ter-

ço, a noite penitencial e confissão, noite de adoração ao Senhor (Hora Santa), a missa presidida por Dom Tarcísio e concelebrada pelos bispos presentes e concelebradas pelos padres jubilares deste ano, também foi marcante. Estão celebrando jubileu de ouro os padres Javier Mateo (N. Sra. do Carmo/Stos) e Estevam Suberviola (N. Sra. de Sion/Itanhaém), e jubileu de prata os padres Luiz Carlos Passos (S. Margarida/Stos) e Valdeci dos Santos (São Vicente/SV, no dia 28/10).

Dom Milton foi muito feliz em suas colocações. O encontro finalizou com a pregação do tema devocional a Nossa Senhora, a partir da Evangelii Gaudium.

(Colaboração Padre Eniroque Ballerini/S. Judas Tadeu/CB)

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos – 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) – 20h
5. São Judas Tadeu / - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos – 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) – 19h30
8. Capela S. Judas / (Par. N. S. das Graças - Guarujá) – 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S. Vicente – 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo / (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) – 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho – 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia / - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
15. Amparo / - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb – 20h
21. N. Sra. Assunção / - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV – 19h
26. Lapa / - toda 5ª-f às 20 horas.
27. Graças-SV / - 2ª 5ª-f - 20h.
28. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

29. S. Benedito/Stos – 18h
30. Santa Margarida/ Santos – 20h
31. Par. São Tiago/ Santos – 20h
32. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
33. Sr dos Passos / - Última - 20h.
34. S. Vicente Mártir / - 2ª 6ª-f - 20h
35. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
36. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

37. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
38. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

39. Aparecida/SV – 7h (2º domingo)
40. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
41. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Aniversários

Nascimento

- 1- 1944- Pe. Gonçalves João Domingos
 1- 1984 - Fábio José G. Guimarães, MPS
 3- 1976- Pe. Marco Antonio Rossi
 10- 1935- Pe. Nelson José Caleffi, CMF
 13- 1985 - Julio A. da Silva
 19- 1981 -Pe. Emerson Rossine de Lima, MPS
 25- 1980 -Pe. Lucas Alves da Silva
 28- 1961- Diác. Valdeni Francisco de Jesus
- Ordenação**
- 7-2001-Diác. Antonio José dos Santos
 7-2001-Diác. Arnaldo Esaú dos Santos
 7-2001-Diác. Arthur de Castro Jordão
 7-2001-Diác. Genivaldo Maciel Ferreira
 7-2001-Diác. José Carlos da Silva
 7-2001-Diác. José Marques do Amaral Guerra
 7-2001-Diác. José Pascon Rocha
 7-2001-Diác. Manoel Simplício dos Santos
 7-2001-Diác. Reinaldo Flor de Souza
 7-2001-Diác. Valdeni Francisco de Jesus
 8- 1961 -Pe. Jean-Claude Pierre Griveau
 14- 2000 -Pe. Cláudio Scherer da Silva, CMF
 16-2004 -Frei Claudemir J. Garcia Vialli, OFMCap

25 anos de ordenação sacerdotal

28-1990 -Pe. Luiz Carlos Passos

28- 1990 -Pe. Valdeci João dos Santos

(Missa em ação de graças às 19h na Igreja Santa Margarida Maria/Stos).

Padre Ximenes celebra 90 anos

Rodeado de amigos e familiares, Padre Joaquim Ximenes Coutinho celebrou 90 anos de vida no dia 27 de setembro. A comemoração aconteceu na casa São José do Padre Idoso, em Santos, com a Missa em Ação de Graças pelo aniversário e um almoço com os convidados. A missa foi presidida por padre Samuel Carvalho, OCS.

Padre Ximenes nasceu em Piracuruca, no estado do Piauí, em 1925. Dos cinco filhos homens da família, ele é o terceiro. Além dele, outro irmão seguiu a vocação sacerdotal e os outros três se formaram engenheiros agrônomos.

“Minha mãe estava sempre na Igreja, ela era do Apostolado da Oração e fazia a ornamentação do altar. Ela me levava para a Igreja junto com ela, fato que teve influência na minha vocação”, recorda o padre. Aos 12 anos de idade, tornou-se coroinha e o contato com o pároco também foi importante na hora de discernir a vocação. Aos 17 anos, iniciou a formação no Seminário de Teresina e foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1953. Após cinco anos trabalhando como auxiliar na Matriz, Padre Ximenes se mudou para Ribeirão Preto (SP) onde conheceu Dom Davi Picão. Quando Dom Davi se tornou Bispo da Diocese de Santos, chamou padre Ximenes para trabalhar aqui, onde ele está desde 1964.



Fotos Chico Surian

Um dos trabalhos mais marcantes na Diocese que Padre Ximenes recorda foi o de ter composto a melodia para o Hino da Padroeira de Santos, Nossa Senhora do Monte Serrat (a letra é de Mons. Primo Vieira), além das inúmeras semanas de formação litúrgico-musical na Diocese e em todo o Brasil. Os cargos exercidos por ele na Diocese foram: Chanceler do Bispado, Administrador da Cúria, Pró-Vigário Geral, Regente do Coral e Orquestra de Iguape, Coordenador da Livraria Pastoral Sacra e Liturgia, Coordenador

da Comissão de Catequese e Conselheiro Espiritual de duas Equipes de Nossa Senhora.

Padre Ximenes foi pároco nas seguintes paróquias: Pariquera-Açu, Eldorado Paulista, Sete Barras (então parte da Diocese) e Mongaguá; N. S. Aparecida (Santos); S. Francisco de Assis (Cubatão); N. S. do Rosário (Santos); Sagrado Coração de Jesus, S. Jorge Mártir e N. S. das Dores.

Desde 2005, padre Ximenes reitorou-se das atividades pastorais e vive na Casa São José do Padre Idoso.

S. Margarida vai ao encontro dos necessitados

Durante o Grito dos Excluídos (no dia 7/9) os presentes prestigiaram a bonita apresentação do Grupo de Balé “Asas da Luz”. Este grupo faz parte dos projetos sociais mantidos pela Paróquia S. Margarida Maria, de Santos. No total, 11 projetos procuram atender a população carente presente no território paroquial que abrange os bairros Areia Branca, Caneleira, Morro do Tetéu, Santa Maria, Bom Retiro, Vila São José e Saboó. Os agentes, professores e profissionais que participam dos projetos são todos voluntários.

Para gerenciar melhor esses trabalhos, foi implantado na Paróquia a Comissão para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz, que tem como objetivo unificar e ampliar os serviços sociais. “Esses projetos são voltados para toda a comunidade e não somente para aqueles que frequentam a Igreja. Mesmo assim, acaba acontecendo uma aproximação natural dos moradores com a Igreja. Várias pessoas se engajam nos projetos sociais, mas outras também se engajam na pastoral. Temos crianças que começam fazendo balé e depois se tornam coroinhas. Os pais dessas crianças também acabam voltando pra Igreja e participando das pastorais”, conta Kleber Pereira dos Passos, do Conselho Pastoral Paroquial.

Cursos

A Comissão Paroquial de Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz abrange os seguintes cursos e pastorais:

Pastoral S.O.S Criança - Atende 110 crianças com ações preventivas de saúde, nutrição, educação e cidadania.

Pastoral Social - Promove a assistência de 74 famílias em situação de pobreza, distribuindo cestas básicas mensais e kits de alimentação emergencial.

Pastoral da Cidadania que capacita líderes cristãos para atuarem na sociedade, participando de Conselhos municipais, estaduais e federais.

Pastoral da Sobriedade para



recuperação de dependentes químicos; **Alcoólicos Anônimos (AA)**.

Cursos livres de pintura e violão; geração de renda com a produção de salgados; aulas de Judô e aulas de Balé que, atualmente, conta com a participação de mais 160 crianças.

A Comissão também promove o Roupeiro para angariar fundos para a confecção de enxovais de bebê e manutenção da Associação Nossa Senhora de Guadalupe.

Casa de Recuperação

A partir do desejo dos fiéis da Santa Margarida Maria de ir ao encontro daqueles que sofrem com o vício em drogas, em 1 de março de 2005 nasceu a Associação Beneficente Nossa Senhora de Guadalupe. Esta Associação administra duas casas para a recuperação de dependentes químicos: A casa N. Sra. de Guadalupe (em Itanhaém) e a casa Irmã Dulce dos Pobres, que iniciou os trabalhos em junho deste ano, em Peruíbe.

Cada Casa tem capacidade para 30 internos e o tempo de internação varia de 9 a 18 meses. O acompanhamento é feito por profissionais voluntários da Santa Margarida Maria, que formam uma equipe técnica com dois assistentes so-



ciais, quatro psicólogos e seis monitores. Além deles, outros grupos de voluntários desenvolvem atividades extras como oficinas, momentos de espiritualidade, sessão de filmes, entre outros.

Na Igreja funciona a Casa de Passagem, onde os rapazes passam por uma triagem antes de serem encaminhados às Casas. Da mesma forma, quando termina o tempo de internação e eles começam a ser reinseridos na sociedade, passam mais uma vez por lá: “Neste momento eles voltam a ter contato com a sociedade, começando com o pessoal da Igreja. Nós convidamos para que façam parte das pastorais e dos projetos sociais e eles se engajam ‘pra valer’”, explica o presidente da Associação,

Jorge Fernandes Gomes. Atualmente, 47 pessoas estão em processo de recuperação nas casas da Associação.

Ajuda e participação

A Paróquia Santa Margarida Maria conta com ajuda voluntária e doações para a manutenção dos projetos sociais. A participação nos cursos é gratuita. As inscrições para os cursos de Balé e Judô serão abertas no início de 2016. Quem deseja colaborar como voluntários ou com doações, ou participar dos projetos, pode entrar em contato com a secretaria paroquial. Tel.: 3203-2940.

A Igreja Santa Margarida Maria fica na Praça Júlio Dantas, 45, Santa Maria, em Santos.

Fotos: Acervo paróquia



Acima: formação para a cidadania (participação no Grito dos Excluídos); Ao lado: Crianças do grupo de Balé. Abaixo: familiares em evento na Casa N. Sra. de Guadalupe

Animação
Catequética



Agradecimento

“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho” (Mc 16,15)

Parece que foi ontem, quando ficamos sabendo que teríamos um novo assessor, Padre Luís Gonzaga, DC. Ele chegou à nossa Comissão em dezembro de 2006, e com seu jeito simples, porém firme, levou nossa Diocese a conhecer o projeto tão sonhado de IVC-JA (Iniciação à Vida Cristã-Jovens e Adultos). Claro que não o implantamos ainda, pois como ele mesmo diz: “Primeiro, temos que conhecer bem para depois iniciar”, e como parte primeira de sua missão foi a de fazer com que nós nos reencantássemos por Jesus Cristo, amando-O e levando-O às outras pessoas.

Foram quase nove anos de convivência, quando pudemos compartilhar momentos felizes e menos felizes. Sua motivação, carinho e extrema dedicação fez fortalecer em nós a nossa missão de catequistas, mantendo viva a esperança na construção do Reino entre nós.

Que o nosso bom Deus sempre o acompanhe e o guarde... E que você, Padre Luiz Gonzaga, continue levando a todos, por onde quer que passe, a Palavra e o amor de Deus com o mesmo ardor e simplicidade que muito nos contagiou.

Que Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da nossa Diocese, o abençoe.

Com carinho,
Comissão para a Animação Bíblico-Catequética.

AGENDA

Retiro de Catequistas:

Terá 4 horas de duração com o tema “Amar como Jesus amou”. É necessário levar: Bíblia, Itinerário Catequético e material para anotações pessoais:

Outubro:

3 - Santos/Orla: Colégio Coração de Maria às 8h.

17 - Itanhaém: na Paróquia N.S.Sion às 8h.

24 - Mongaguá: na Paróquia Nossa Senhora Aparecida às 14h.

Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Criação do COMISE (Conselho Missionário de Seminaristas) no Seminário Diocesano S. José

Atendendo a um pedido feito na carta-compromisso, elaborada no 2º Congresso Missionário Nacional de Seminaristas (que aconteceu entre os dias 9 a 12/7 em Belo Horizonte – MG), foi criado, no dia 11/9, no Seminário Diocesano São José, o COMISE (Conselho Missionário de Seminaristas). Este Conselho terá como principal tarefa a promoção de movimentos missionários entre os seminaristas em comunhão com a Igreja Diocesana de Santos, destacando a Missão como “princípio articulador de todo o processo formativo” (Doc. 93, nº 300). Os membros do COMISE são: Luciano Souza (3º Ano de Teologia), Ronaldo Gueiros (1º Ano de Teologia), Flávio Ferreira e Nicolas Aluchna (1º Ano de Filosofia).

Tarefas

Algumas tarefas do COMISE já foram iniciadas. A primeira foi a distribuição, entre os seminaristas e formadores, do material da **Campanha Missionária de 2015**, que será realizada neste mês de outubro em toda a nossa Diocese e terá como tema: “Missão é servir”. A segunda foi uma reunião que aconteceu no dia 18/9, no Seminário, e contou com a presença de seminaristas, formadores, Pe Elmiran Ferreira (Coordenador de Pastoral), Pe Isac Carneiro (Pároco da São João Batista/Santos) e lideranças leigas da paróquia N. Sra. Aparecida/SV. Essa reunião teve como assunto principal, os preparativos para a **Semana Missionária** que acontecerá entre os dias 2 e 5 de Dezembro deste ano na Paróquia São João Batista/Santos.

Peçamos a Deus que abençoe o COMISE e que possam, com muita alegria, promover muitas atitudes missionárias, dentro e fora do seminário.

Que a Virgem do Rosário, Padroeira de nossa Diocese, os ilumine.

Luciano Barbosa de Souza, 3º Ano de Teologia



Ronaldo, Pe. Elmiran, Luciano, Flávio e Nicolas: Comise



Reunião de preparação para a Semana Missionária, em Dezembro, em Santos

Nos dias 28, 29 e 30 de Agosto foi realizado o 35º Encontro estadual do COMIRE (Conselho Missionário Regional) do Regional SUL 1. O Regional Sul 1 é composto por 41 (arqui) dioceses e 6 Regiões Episcopais, divididas por 8 sub-regiões Pastorais: Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto I e II, São Paulo I e II e Sorocaba, e corresponde ao estado de São Paulo. O encontro aconteceu na Arquidiocese de São Paulo e foi assessorado pelo Pe. José Altevier, Provincial dos Padres Espiritanos. O tema explanado foi “A fé que testemunhamos”, e o lema “Vós sereis minhas testemunhas” (At 1,18). De nossa Diocese de Santos, participaram: Luciano Souza, seminarista do 3º Ano de Teologia; Roseane de Lourdes, membro

do COMIDI (Conselho Missionário Diocesano) e Pe Elmiran Ferreira, Coordenador de Pastoral.

Foram momentos importantes de reflexão, quando tivemos a oportunidade de partilhar as várias experiências missionárias de nosso Regional e também aprofundar no tema do encontro. O Pe Altevier nos lembrava que “a proclamação da fé exige compromisso de vida” e que para viver essa fé, “é necessário começar de nossa realidade”, ou seja, do lugar que estamos. A partir daí poderemos “experimentar a alegria de sermos amados por Deus”, e assim nos motivar para uma atitude verdadeiramente missionária.

Luciano Barbosa de Souza, 3º Ano de Teologia

Resiliência, Espiritualidade e Juventude

Fotos: Seminário S. José



No último final de semana de setembro no Seminário São José ocorreu mais um “Seminário em Família” com os jovens vocacionados para serem seminaristas da Diocese de Santos em 2016. Esse encontro teve a participação da Irmã Filha de Maria Auxiliadora, Ir. Maria Luisa Ramello, que como psicóloga orientou as atividades e conversou com os jovens que estiveram presentes.

Irmã Maria Luisa também encontrou-se com os seminaristas da Teologia e da

Filosofia e ajudou a esclarecer dúvidas e conversar sobre temas como a ‘Resiliência’, isto é, a capacidade de superar as dificuldades na vida, bem como ‘Espiritualidade’ e ‘Juventude’.

Obrigado por sua vinda, mais uma vez entre nós, do Seminário São José, para nos ajudar no processo do discernimento vocacional e integrar a dimensão Psicológica e afetiva em nosso itinerário de formação presbiteral.



Comemoramos no mês de setembro os aniversários dos Seminaristas Flávio Ferreira e Francisco Felipe Sales, e também do nosso bispo Dom Tarcísio Scaramussa. Muitos anos de vida!!

Animação Bíblica



A Lectio divina

A **Lectio Divina** (Leitura Orante, em uma tradução livre) é a mais antiga forma de oração da nossa Igreja. Crê-se que já era usada por volta do ano 220 d.C., por monges das ordens monásticas. Tradicionalmente, é uma oração individual, mas, pode-se realizá-la em grupo, tornando mais rica a reflexão e a oração.

Descrever aqui todos os *quatro* passos nos tomaria um espaço grande. Mas, hoje, podemos recorrer à Internet, que nos dá vários sítios para pesquisarmos. Faço a sugestão de usar o www.presbiteros.com.br/site/o-que-e-a-lectio-divina, ele nos dará uma boa visão do que é a Lectio Divina.

O que nos interessa para a nossa **animação bíblica** é usar de modo simplificado esta ferramenta poderosa nos nossos estudos da Palavra de Deus. Simplificando (e muito!) podemos usar três passos para a compreensão do texto bíblico, vejamos:

1.- O que diz o texto: olhar nele alguns pontos interessantes; composição da cena, personagens, a geografia, a política, a sociedade, a economia, a religião etc;

2.- Qual o contexto: porque aquela cena está ocorrendo daquela maneira; qual os seus antecedentes; por que aquela personagem está sendo o protagonista;

3.- Qual o pretexto: por que o protagonista está realizando aquela ação ou fazendo aquele discurso.

Não precisamos ficar assustados com esses passos, é um exercício que fazendo constantemente, logo teremos uma prática que se mostrará fácil e útil. Com perseverança e atenção no que já nos é falado em nossas homilias dominicais.

O grande barato do estudo da Palavra de Deus, é que não existe uma "verdade" (leitura individual) absoluta na sua interpretação, mas, ela é a soma de todas as "verdades" (leitura de todos) que irão montar o grande diamante que é a Sagrada Escritura. Ou seja, a Sagrada Escritura é o diamante multifacetado que a cada um e a todos revela a beleza de seu brilho conforme vai sendo iluminado.

Até a próxima!

Saiba mais:

www.presbiteros.com.br/site/o-que-e-a-lectio-divina

Jovens se preparam para a JMJ 2016 na Polônia

Maurício Canavese/SPA

Entre os dias 25 e 31 de julho de 2016 acontece na cidade de Cracóvia, na Polônia, a XXI Jornada Mundial da Juventude, evento que reúne jovens do mundo todo com o Papa. O tema da JMJ 2016 é extraído do Sermão da Montanha, narrado no Evangelho de São Mateus: "Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia". O evento também está inserido no Jubileu da Misericórdia que tem início em 8 de dezembro deste ano e se encerra em 20 de novembro de 2016. Lembremos que a Polônia é a terra natal de São João Paulo II que foi o criador das Jornadas Mundiais da Juventude e também o Papa que instituiu a Festa da Divina Misericórdia celebrada sempre no segundo domingo do Tempo Pascal.

Por enquanto, na Diocese de Santos, 16 jovens do Caminho Neocatecumenal das Paróquias São Paulo Apóstolo (Santos) e São João Batista (Bertioga) estão se preparando para ir ao Encontro do Papa na Polônia. O trabalho para arrecadação de dinheiro é árduo. "Estamos nos preparando desde o começo de 2014. Fizemos rifas e vendemos doces, livros e quadros nos encontros que fazemos com as comunidades do Caminho. Mas nesse segundo semestre pedimos pro padre Claudenil (pároco da São Paulo Apóstolo) se podíamos fazer alguma coisa aqui na Igreja que envolvesse toda a comunidade paroquial e ele nos apoiou. Fizemos uma feijoada pra viagem e vendemos doces na Feira Vocacional que teve na paróquia", conta Deborah Regina Figueiredo, uma das jovens da São Paulo Apóstolo.



Com a ajuda da comunidade, jovens fazem "almoço para viagem", na S. Paulo Apóstolo

Deborah diz que os trabalhos estão indo bem, mas que estão longe do total que precisam para arcar com os custos da viagem, porém, "não podemos olhar para o dinheiro e sim para Cristo. Não podemos duvidar que Deus providenciará tudo que precisamos. O mais importante é trabalhar porque isto já faz com que entremos no espírito da Jornada". A jovem ressalta que o apoio da comunidade é fundamental. "Os irmãos da comunidade têm sido muito generosos. Sem a ajuda deles não conseguiríamos nada. Tenho certeza que Deus dará o centuplo a todos".

Matheus Dionísio Garcia Luís, de Bertioga, já participou de duas JMJ's, em Madri em 2011 e Rio 2013. Ele recorda o fato mais marcante dos encontros: "Apesar de já ter ouvido isso tantas vezes, foi na Jornada do Rio que o amor de Deus foi apresentado

a mim. Foi a primeira vez que entendi o sentido do sacrifício de Jesus e todo o sentido da minha fé mudou. Viver a Fé católica com pessoas de todo mundo, professar o amor pelo Papa e estar perto dele ouvindo suas palavras de encorajamento, é isso que me motiva a ir para Cracóvia".

Yago Silva Barbosa e Paulo Ricardo, de Bertioga, se uniram e estão vendendo marmitas de feijoada pelas casas. Eles pegam as encomendas num sábado e no outro fazem as entregas de casa em casa. É um trabalho que envolve a família toda: as mães cozinham e os pais ajudam com a entrega nos carros. Yago afirma que "só uma coisa me motiva a estar neste encontro: Deus. Se fosse pra qualquer outra coisa eu já teria desistido, porque sei que sozinho eu não consigo. Só Deus comigo para me dar esse ânimo".

SJT/CB



No dia 27 de setembro, os casais dirigente do Encontro de Casais com Cristo (ECC) da paróquia São Judas Tadeu/CB se reuniram para avaliar o Encontro da Terceira Etapa do ECC que aconteceu entre os dias 18 e

20 de agosto, no qual participaram 26 casais. O encontro contou também com a presença de Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito de Santos, que fez uma palestra abordando o tema Justiça Social.

NOITE ITALIANA
DIA 17/10/15 - SÁBADO - DAS 19H ÀS 22H

CARDÁPIO:
LASANHA
MINIHOJE

RONDELLI DE PRESUNTO/QUELJO
RONDELLI DE ESPINAFRE/RICOTA
TALHARIN ALHO/OLEO/DO SUCO
PENNE AO MOLHO DE ABOBRINHA

ACEITAMOS CARTÕES
CRÉDITO / DÉBITO **R\$ 30,00**

PARÓQUIA SÃO PAULO APÓSTOLO
BEM-VINDOS!

ENCONTRO DE CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO

TEMA: "Amor, diálogo e fé: vias de acesso à plenitude do casal cristão"

Diretor Espiritual:
Pe. Julio Lopes Lareña

LOCAL: Reitoria N. Sª do Amparo
Av. Cap. Mor Aguiar, 773 - Pq. Bitarú - S. Vicente
DATA: 18/10/2015
HORÁRIO: 8h às 18h

Junte-se a nós!

Guarujá: Solange/Nery - 99761-9597-99741-8285
Santos: Michele/Marcio - 99730-6162
Santos: Cristina/Eduardo - 3877132-98202-1327
São Vicente: Marcia/José Antonio: 99718-9810
Cubatão: Lúcia/Valmir - 33642016-98105-8205-99103-0282
Praia Grande: Fátima/Tadeu 34714665-97411-1524-99717-1546
Praia Grande: Ana/Délio - 98872-8334-98204-1269
e-mail: casaisem2uniao@hotmail.com

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



A oração pelos que já faleceram

Tendo em vista o Dia de Finados, 02/11, onde a Mãe Igreja nos lembra a caridade em rezar pelos que já faleceram, Norma, da Paróquia Santa Rosa de Lima, Guarujá, pergunta “onde está a fundamentação bíblica para este costume”. Ao percorremos toda a Sagrada Escritura, nós percebemos que ela não termina em si mesma, mas nos lança para o Infinito, para Deus. Tudo tem por finalidade o encontro pessoal e único com o Deus da Vida. A morte física faz parte de nossa caminhada aqui na Terra. A Escritura nos ensina, particularmente na Primeira Carta aos Coríntios, o sentido da ressurreição, por causa da Ressurreição de Cristo.

Somos, portanto, homens e mulheres da Esperança, da Ressurreição. No Segundo Livro dos Macabeus, 12,43-46, encontramos a fé na ressurreição e o sentido da oração e dos sacrifícios por aqueles que já morreram, para que encontrem, naquele Dia, a misericórdia.

Também, de modo explícito, nós encontramos este bom costume na Segunda Carta a Timóteo, 1,18 (associando a 4,19), onde Paulo pede por seu amigo Onesíforo, para que o Senhor lhe conceda alcançar misericórdia.

Também encontramos na Tradição Católica o costume de sepultar os mortos e de visitar as famílias enlutadas. Sabemos o bem que a oração faz. Nossos irmãos que já partiram, já cumpriram sua caminhada aqui. Muitos partem depois de longa doença ou idade. Outros de forma trágica e precipitada. A outros lhes é negada a existência através do aborto. Nossa oração, em sufrágio, ou seja por eles, serve para diminuir a dor dos que permanecem, ajuda a reparar algumas coisas que não tiveram tempo de fazer, acalma o coração dos que eles prejudicaram e não puderam corrigir.

A melhor e mais comunitária das orações pelos falecidos é a celebração da Santa Missa. No Dia de Finados nós rezamos por todos os que já faleceram, todos os fiéis defuntos, principalmente por aqueles por quem ninguém reza. É salutar e cheio de esperança pedir ao pai do Céu para estarmos preparados no momento de nosso encontro pessoal com Ele.

Esta é a nossa fé.

Centro de Defesa dos Direitos Humanos tem nova Diretoria

CDDH



Centro de Defesa dos Direitos Humanos busca parcerias para ações conjuntas na sociedade

O Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Baixada Santista Irmã Maria Dolores (CDH) está com uma nova Diretoria desde o dia 16 de setembro. Após dois mandatos, Graça Maria Costa da Silva deixa a Presidência, que agora é ocupada pelo Reverendo Leandro Antunes Campos, Reitor da Igreja Anglicana de Santos, Paróquia de Todos os Santos. Sérgio Ferreira está com o cargo de vice-presidente.

Nesses seis primeiros anos de atividades, o Centro geriu dois projetos: um na cidade de Cubatão, voltado para mulheres encarceradas, e outro é o Centro de Referência e Apoio à Vítima/CRAVI, programa da Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, que tem como objetivo atender as vítimas de violência.

Reverendo Leandro afirma que o planejamento para os próximos anos é manter os projetos já iniciados e colocar outros em práticas, entre eles a realização anual da Semana de Direitos Humanos em função do dia 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Outro projeto que já está em andamento é relacionado ao tráfico humano. A intenção “é fazer um diagnóstico desta realidade na Baixada Santista e promover ações específicas”, explica o Reverendo.

Um outro plano de ação está voltado para crianças com problemas de saúde mental. Estudos mostram que muitas crianças são diagnosticadas erroneamente com problemas mentais e acabam tomando medicamentos desnecessários que podem gerar dependência na vida adulta. “O trabalho é para que possamos fazer o diagnóstico correto e iniciar um trabalho terapêutico em que a medicação não seja a única solução”, diz o Presidente. “A nossa meta e fazer o maior número de parcerias possíveis, formar uma grande rede com fluxo de formação e informação para fortalecer todos os agentes na defesa dos direitos na Baixada Santista”, conclui.

Para realizar tais ações, o Centro tem parcerias com Conselhos Municipais, Universidades, Fórum da Cidadania de Santos, Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Humana (CONDEPE), Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH), Pastorais Sociais e a Mitra Diocesana de Santos.

Outras informações sobre os trabalhos do CDH podem ser obtidas diretamente com o Reverendo Leandro Antunes Campos através dos telefones: (13) 99678-5108 e (13) 3302-1065.

Site do Centro: cdhirmamariadolores.org.br

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP

6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Depressão, problema de consciência?

A Depressão vem sendo um problema frequente, facilitado pelos desencontros de cada dia, pelas muitas preocupações e pelas agressões dos Meios de Comunicação. O tema se refere à Consciência Psicológica, à atenção no que acontece dentro de nós e ao nosso redor. Em outras palavras, sobre nossa capacidade de perceber as coisas como realmente são. Considerada “o mal do século”, para alguns ela tem origem numa disfunção hormonal e/ou numa perturbação nos transmissores entre os neurônios dentro de nosso cérebro. Daí afirmarem que tem origem endógena, isto é, que vem de dentro. Outros acreditam que é muito maior causa o conjunto dos estímulos negativos que vem de fora (exógena), como “ataques” inimigos que vão minando nosso bom humor e acabam produzindo um estado crônico de prostração e desânimo.

Uma coisa é certa, confirmada pela experiência diária no consultório: ninguém está condenado a viver prostrado numa Depressão. É sim possível sair dela e, melhor ainda, vacinar-se contra essa contaminação mental. Nós somos aquilo que nós pensamos. Assim como um goleiro atento, podemos evitar que entre em nossa consciência tudo que é negativo: por exemplo, dúvidas sobre nossas capacidades, medos, lembranças inúteis de pecados passados e de fracassos. Podemos nos vacinar contra o negativismo pela prática do Pensamento Positivo, que significa preferir focalizar o lado bom de tudo. Com efeito, todas as coisas tem dois lados, assim como as moedas e as medalhas. Portanto, não é um exercício de “faz de conta”, uma espécie de mentirinha para nós mesmos.

Para quem tem fé, a consciência do Amor de Deus que nos envolve e nos acompanha dia e noite, é o melhor remédio. Por amor Ele nos criou, no único “lugar” que havia, isto é, no seu Coração, e de lá nunca nos tirou. Somos amados com amor infinito. Como diz com entusiasmo o apóstolo Paulo: Deus é fiel: não permitirá que sejais tentados acima de vossas forças. Mas, com a tentação, ele vos dará os meios de sair dela e a força para suportar (1 Cor 10, 13).

Grito dos Excluídos celebra a “Vida em Primeiro Lugar”

Chico Surian



A Celebração do Grito dos Excluídos 2015 na Diocese de Santos, no dia 7 de setembro, contou com a presença de agentes das pastorais sociais, Pastoral da Juventude, grupos da sociedade civil, CEBs, Centro de Defesa dos Direitos Humanos, Associação Habitacional St. Maria Goretti, Casa Vó Benedita, e padres de diversas paróquias da Diocese. A celebração foi realizada na paróquia Santa Margarida Maria, em Santos, encerrando com a missa presidida pelo Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Doutrina Social

O Papa em Cuba e nos EUA

“A minha doutrina na *Laudato si'*, sobre tudo isso, sobre o imperialismo econômico e tudo o mais, é da Doutrina Social da Igreja.”

(Papa Francisco - na entrevista durante o voo de Santiago de Cuba a Washington D.C.)



De 19 a 28 de setembro de 2015 acompanhamos de perto os passos do Papa Francisco, em sua viagem Apostólica a Cuba, aos Estados Unidos e à sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York. Os discursos e homilias são material farto para esta coluna. Porém, desta vez, quero concentrar-me na entrevista que ocorreu durante o voo entre Santiago de Cuba e Washington. Nem tanto pela fala do Papa. Esta já conhecemos, e vibra em sintonia constante com a Doutrina Social.

É importante perceber que os jornalistas, neste voo, fazem o contraponto ao pensamento do Papa Francisco. E, pode-se dizer, que repercutem o pensamento até mesmo de alguns cristãos, que ainda pensam que a Igreja não deveria manifestar-se sobre Economia ou sobre Política ou mesmo sobre Ecologia. Em nenhum momento o Papa Francisco se constrange com as perguntas, mas, por diversas vezes, repete que, ao abordar questões sociais, econômicas ou políticas sua pregação, seus ensinamentos e o que escreveu na Encíclica *Laudato Si'* “tudo é da Doutrina Social da Igreja”. Em uma de suas respostas aos jornalistas, o Papa afirma: “Nos discursos que fiz em Cuba, sempre acenei à Doutrina Social”.

Dessa forma, o Papa Francisco tem dado grande destaque à Doutrina Social da Igreja e desperta em todos nós a curiosidade de queremos conhecê-la cada vez mais. Quero concluir esta coluna ainda com a fala do Papa Francisco. Destaco a seguir um parágrafo do discurso do Papa em sua visita ao Congresso dos Estados Unidos da América, no dia 24 de setembro de 2015:

“Se a Política deve estar verdadeiramente ao serviço da pessoa humana, segue-se que não pode estar submetida à economia e às finanças. É que a política é expressão da nossa insuprível necessidade de vivermos juntos em unidade, para podermos construir unidos o bem comum maior: uma comunidade que sacrifique os interesses particulares para poder partilhar, na justiça e na paz, os seus benefícios, os seus interesses, a sua vida social. Não subestimo as dificuldades que isto implica, mas encorajo-vos neste esforço.”

(Os pronunciamentos do Papa podem ser lidos em <http://w2.vatican.va/content/francisco/pt/travels/2015/outside/documents/papa-francisco-cuba-usa-onu-2015.html>)

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Doutrina Social da Igreja é tema de estudo dos Leigos

Chico Surian



De 14 a 16 de setembro, foi realizado no Liceu Santista, a Semana de Formação Teológica para Leigos, com o Tema “Doutrina Social da Igreja nos ensinamentos do Papa Francisco”. O tema foi apresentado pelo padre Antonio Aparecido Alves, da Diocese de São José dos Campos, Mestre em Doutrina Social e Doutor em Teologia. Padre Toninho falou sobre o chamado que o Papa Francisco faz para todos os cristãos agirem com

consciência e responsabilidade nas questões sociais. De modo especial, aponta caminhos para essa ação no Capítulo IV da Exortação Apostólica *Evangelii gaudium* (A Alegria do Evangelho). Falou ainda sobre os “cuidados que todo cristão deve ter com o Planeta, a ‘Casa comum’, segundo o Papa Francisco, conforme apresentado na *Laudato Si'*.

A Semana é uma realização do Conselho Diocesano de Leigos.

Pe. Albino começa trabalho com a Pastoral Carcerária

O novo Assessor Eclesiástico, Padre Albino Schwengber, esteve reunido pela primeira vez com cerca de 30 agentes da Pastoral Carcerária, no dia 13 de setembro, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente. Na pauta, os desafios e necessidades dessa Pastoral em nossa Diocese. O Diácono Edson Aparecido também participou do encontro.

Divulgação



A Paróquia São José de Anchieta promove:

BATE LATAS DA EVANGELIZAÇÃO DIA 18/10/2015

Faça seu gesto concreto, ajude com doações de doces e brinquedos. Informações 3406-2396



Leigos

Leigos? Por quê? Pra quê?

(Pelo CODILEI, Milton Paulo de Lacerda)

Hoje em dia é menos frequente entre os católicos a confusão sobre a palavra “leigo”. Já entendemos que não se trata de quem está por fora, como quando se diz que alguém é “leigo no assunto”. Mas possivelmente a grande maioria ainda não entendeu que “leigo” vem de “povo” (laós, daí laikós, em grego). Somos povo de Deus, com muita honra... e com muita gratidão. Automaticamente nos tornamos “leigos” a partir do momento em que fomos marcados com o sinal desse povo, e a marca (aliás, indelével) é feita pelo Batismo. Essa é a nossa origem, é o nosso nascimento no Reino da Graça, é o sinal distintivo que nos torna cidadãos do céu, mesmo que ainda peregrinos por aqui. Isso não é pouca coisa. Somos guardiões de um tesouro, portadores (quase sempre inconscientes) da divindade, parecendo pelos caminhos da vida com uma procissão maravilhosa de uma pessoa só. Somos responsáveis pelo maior tesouro jamais visto, irradiando sem perceber a luz e a bondade de Deus por toda a volta, enriquecendo esse mundo com nossa simples presença. Porque, através de nossos poros, de nossos olhares, de nossas palavras e de nossas atividades, estamos passando para todos a grande Presença da Trindade Santa.

Quem é que sabe disso? Quem dos batizados entendeu que, enquanto durarem seus dias nesta terra esta é a sua missão? Ser “leigo” não é tão banal, não é tão simples assim, tem consequências. A gente se acostuma com tudo, é verdade. E, por isso, mesmo as coisas mais importantes acabam virando corriqueiras, rotineiras, desgastadas. Aí está o problema nosso como leigos e leigas. Acharmos demasiadamente normal sermos tudo isso, desvalorizando em nossa consciência pessoal tanta beleza e tanta riqueza. O mundo precisa de nossa dedicação e de nossa contribuição, para que se torne o mundo que Deus quer. O mundo precisa ficar diferente, pela simples razão de que nós passamos por ele. Essa é a nossa vocação.

28/10 - 19h - Missa em ação de graças pelos 25 anos de ordenação sacerdotal dos padres Luís Carlos Passos e Valdeci dos Santos. Paróquia Santa Margaria Maria - Santos

Missa na TV



Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de outubro:

3 - 19h - S. Francisco de Assis/CB

10 - 19h30 - Capela S. Edwiges
(Canal 3/Santos)

17 - 19h - N. Sra. das Graças - Praia Grande

24 - 18h - Igreja S. José Operário/Santos

31 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Agenda do Bispo

Agenda de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

1/10 - 9h - Reunião com o Colégio de Consultores;
18h30 - Missa pela Paz na Catedral/ com a presença da Ordem dos Advogados do Brasil.

3 - 19h30 - Missa na Igreja S. José Operário (Novena de N. Sra. Aparecida) - Peruíbe

4 - 9h - Crisma na Igreja S. Benedito; 19h - Missa em honra a S. Francisco/Par. S. Francisco-CB.

5 - 9h - Reunião com a Coord. Dioc. de Pastoral.

7 - Missa em honra a N. S. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos; 12h - Igreja do Rosário (Centro de Santos); 19h - Catedral.

8 - 9h - Reunião com o Conselho de Presbíteros;
19h30 - Reunião com a Coord. da Caritas

9 - 19h30 - Bênção da Capela S. Pedro - CB

10 - 9h - Reunião do Cons. Dioc. de Pastoral;

19h30 - Missa N.S. Aparecida/Guarujá - Perequê

11 - 9h - Missa na Catedral com Crisma

12 - 9h - Missa de N. Sra. Aparecida/Stos; 18h - Missa de N. S. Aparecida/SV

15 - 19h - Missa no Carmelo S. José - Encerramento dos 500 anos de nascimento de Santa Teresa.

16 a 18 - Assembleia das Igrejas/Itaici-SP

25 - 9h - Missa na Catedral; 10h30 - Missa no Seminário S. José (com as famílias dos jovens que participam do 'Seminário em Família'); 19h30 - Missa N.S. s Graças, em Vicente de Carvalho

27 - 19h - Seminário sobre a *Gravissimum educationis* (Declaração do Vaticano II Sobre a Educação Católica, em 28/10/1965) - UniSantos.

28 - 10h - Missa na S. Judas Tadeu/Stos;

19h - Igreja S. Margarida Maria - Missa em ação de graças pelos 25 anos de ordenação sacerdotal dos padres Luís Carlos Passos (S. Margarida Maria) e Valdeci João dos Santos (Cristo Rei/SV).

29 - 8h30 - Seminário Diocesano sobre o Apostolado do Mar - Catedral de Santos; 18h - Investidura de novos ministros da Paróquia Perpétuo Socorro/SV.

31 - 8h - Assembleia Diocesana de Pastoral - Liceu Santista.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

Ser bispo para estar a serviço...

Fotos: Presença Diocesana

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, completou no dia 13 de setembro, um ano de sua chegada, inicialmente como Bispo Coadjutor de Dom Jacyr Francisco Braido, CS. Em entrevista exclusiva ao Presença Diocesana, Dom Tarcísio fala sobre suas primeiras impressões, planos para o seu ministério, alegrias e desafios da evangelização nos nove municípios da Baixada Santista, área de abrangência da Diocese de Santos.

PD - O senhor sai de uma grande cidade (Dom Tarcísio era Bispo Auxiliar de São Paulo, trabalhando na Região Episcopal Sé, de 2008 a 2014) e vem para o Litoral. Como o senhor encarou essa mudança?

Dom Tarcísio Scaramussa - Foi uma mudança grande, já que São Paulo é uma Arquidiocese e, como tal, muito grande. Não só em relação à população, mas também como realidade de Igreja. Lá, são seis Regiões Episcopais, éramos, na época, seis Bispos Auxiliares, um Arcebispo, então essa realidade da vida como "Bispo" era bem diferente. Éramos uma 'comunidade de bispos', com reuniões duas vezes por mês para pensar a realidade pastoral. E como Vigário Episcopal eu tinha uma grande região pastoral, a Região Sé, que é a Região Central, com 59 paróquias, tinha uma Cúria, eu tinha experiência de trabalho de Cúria, de encontros com o Clero, com a organização pastoral da Região (integrada na Arquidiocese), mas era quase como se fosse uma diocese também. Desse ponto de vista do trabalho do Bispo à frente de um grupo de padres, paróquias era muito semelhante ao trabalho aqui. Claro, a realidade da cidade de São Paulo, principalmente a do Centro, onde eu estava, é bastante diferente da Diocese de Santos. Lá, era uma única cidade (eu trabalhava na Região Central), aqui são nove municípios, tudo mais descentralizado. Lá, tudo mais próximo; aqui, mais distante, mais difícil a locomoção, o estar nas paróquias. Isso é uma diferença importante. A realidade da população também é bastante diferente. Cada cidade tem suas características próprias, não tanto do sentido de estrato social (classe rica, média, pobres). Lá, a população é eminentemente urbana, concentrada em prédios,



Missa de início do ministério como Bispo Diocesano no dia 30 de maio, na Catedral de Santos

mas também existe aquela realidade de periferia, de favela, de pobreza... e essa desigualdade é a mesma lá e cá. Lá em SP, o trabalho pastoral é concentrado na Matriz, e há rotatividade de boa parte da população que frequenta a paróquia. Aqui, a realidade é que há muitas comunidades além da Matriz, e essa é uma diferença bastante grande, que caracteriza a Igreja Local, que determina a vivência pastoral. Não há diferenças em relação à vivência de fé do povo, da acolhida para a vida da Igreja, da identidade de pertença, tanto lá como aqui há a necessidade de maior engajamento, de compromisso na missão da Igreja.

PD - Neste primeiro ano de seu ministério aqui na Diocese, quais aspectos mais tem chamado a sua atenção e que se constituem desafios pastorais?

DT - Essa é uma pergunta muito ampla, mas gostaria de destacar o seguinte: o desafio de sermos uma "Igreja em saída", Igreja que se torna missionária, que vai ao encontro da realidade das pessoas. Aqui, temos um leque enorme de questões: a presença da Igreja junto à realidade socioeconômica e cultural da população em suas várias circunstâncias, a realidade da periferia, o problema da pobreza, os desafios do mundo do trabalho, do Porto, a questão da Juventude, o problema do Turismo... então, como Igreja, ela deve

ter a sensibilidade de ir ao encontro dessas realidades, se comprometer e responder a elas. Então, está posto o desafio de criarmos uma consciência comum de que todos, como Igreja, somos missionários.

PD - E isso exige um novo perfil de agente de pastoral, para esse contexto?

DT - Agente de pastoral também, mas não só formação de um novo tipo de agente de pastoral, mas a criação da consciência de ser igreja por parte de todos os batizados. Os Círculos Bíblicos (em preparação para as assembleias paroquiais de pastoral) foram uma ótima iniciativa e a repercussão está sendo muito boa, porque a gente vê que é o povo participando, refletindo a partir da Palavra de Deus, se animando, se entusiasmando com a convocação para a missão, criando uma consciência nova de que todo mundo, todo cristão é missionário. Acho que o Papa Francisco insiste muito nesse sentido de que a missão é de todos, de toda a Igreja. Então, não basta a gente trabalhar só as lideranças, os agentes... claro, é preciso ter também um agente com essa consciência nova, para dinamizar, mobilizar, formar pessoas... mas precisamos criar essa consciência, essa mentalidade de uma igreja toda missionária.

PD - Desde sua chegada, em setembro de 2014, o senhor tem ressaltado em suas mensagens a necessidade de pautar o seu ministério na "cultura do encontro, do diálogo"... Como isso já está acontecendo neste primeiro ano?

DT - Eu tenho procurado, também nos encontros com o Clero, nas pregações, trabalhar muito essa ideia de uma Igreja acolhedora, Igreja que dialoga com todo mundo, que testemunha positivamente seus valores, mais no sentido propositivo do que conflitante, de ficar debatendo com as pessoas que pensam diferente. Isso significa criar uma nova mentalidade também no âmbito interno da Igreja.

(Continua na próxima página)

Eu tenho procurado trabalhar muito essa ideia de uma Igreja acolhedora, Igreja que dialoga com todo mundo, que testemunha positivamente seus valores



Missão é servir
"Quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos" (Mc 10,44)

Convidamos a todos para a **Semana Missionária**, de 2 a 5 de Dezembro, na Paróquia São João Batista - Morro Nova Cintra/Santos.
(Coordenação Diocesana de Pastoral)

... de uma igreja acolhedora, misericordiosa

Foto: Presença Diocesana

E é isso que eu tenho encontrado: pessoas generosas, capazes de se doar nas pastorais mais difíceis, que estão realmente comprometidas com a missão da Igreja... Isso é motivo de grande alegria.

(Continuação da página anterior)

O Padre Toninho (Antonio Aparecido Alves, da Diocese de São José dos Campos), chamava atenção para uma pesquisa que eles fizeram, e que constataram que as nossas comunidades têm dificuldade de acolher as pessoas mais pobres, aquelas que não se encaixam nos nossos esquemas... E esse exercício de diálogo é bastante amplo, já que envolve dentro da própria Igreja tantos grupos diferentes, movimentos diferentes, carismas diferentes, organizações diferentes que, em princípio, precisam se encontrar, se aceitar, dialogar, partilhar, e não ficar fazendo seu caminho separado, afastando os outros, ou, então, selecionando como a dizer: esse 'sim' esse 'não'... E depois, ampliar essa capacidade de diálogo com a sociedade, com aqueles que pensam diferente.

Eu tenho procurado esse diálogo, através dos organismos, das instâncias organizadas, junto aos órgãos públicos, ao Executivo, Legislativo, junto a OAB, a outros grupos religiosos, grupos da sociedade civil. Eu não tenho me furtado a isso, sempre que posso procuro estar presente, participando, respondendo. E isso foi uma coisa positiva que eu vi durante a "Semana da Família" (em agosto 2015), quando fui às Câmaras. Mesmo, em algumas, onde os líderes eram de outras confissões religiosas, eu fui muito bem recebido e houve muita abertura para o diálogo. Sinto que há uma receptividade muito grande da presença da Igreja e isso é muito positivo. Também junto aos meios de comunicação, sinto que há respeito e isso favorece o diálogo.

PD - Quais são as alegrias, os desafios e os projetos deste primeiro ano?

DT - Assim que cheguei, senti que havia uma vontade muito grande de animação pastoral, de renovação... então, as primeiras preocupações foram no sentido de reorganizar a caminhada pastoral, reorganizar o Conselho Pastoral, retomar o processo de Planejamento Pastoral. Criamos uma Equipe de Assessoria Pastoral, para ajudar a assessorar todo esse dinamismo. A primeira preocupação foi mais na linha organizativa. Agora, o próximo passo que eu vou retomar ano que vem são as Visitas Pastorais, para conhecer a realidade pastoral de cada paróquia e ter uma incidência maior em cada uma. Acho que as visitas pastorais tendem a se tornar um elemento muito importante para fortalecer essa reno-



Dom Tarcísio durante encontro de Coroinhas da Diocese: "Ele (o Papa) insiste muito para que os bispos e os padres sejam "pastores", pessoas muito próximas do povo"

vação pastoral e criar vínculos com as comunidades.

Depois, precisávamos também de uma reorganização no nível administrativo, por isso, estamos informatizando todas as paróquias para que possam trabalhar em rede e atender a uma série de exigências legais, administrativas e contábeis que o Governo exige de toda instituição. Por outro lado, essa informatização também vai nos ajudar no atendimento pastoral, pois vai facilitar a comunicação entre as secretarias paroquiais, a emissão de certidões, documentos etc. E isso ajudará a criar essa consciência de que somos parte de um todo, embora cada paróquia tenha suas peculiaridades.

Eu já vivi muitas alegrias neste primeiro ano. São mais alegrias do que dificuldades, com certeza. Não posso deixar de registrar a acolhida que recebi aqui, no encontro com o povo, com o clero, com as pessoas de modo geral... é uma acolhida tão grande, uma aproximação tão grande, que a maior alegria é esta: é estar em casa, numa Igreja acolhedora. O segundo aspecto é o testemunho de fé do povo, que constitui grande força para nós, padres, bispos. E não é um testemunho passageiro, coisa momentânea... é um sentimento enraizado, que nada abala. O povo é capaz de enfrentar o desconforto, a chuva, o frio, o calor, e permanece firme e forte nas celebrações, na demonstração de sua fé. E é isso que eu tenho encontrado: pessoas generosas, disponíveis, capazes de se doar nas pastorais mais difíceis anos a fio, que estão realmente comprometidas com a missão da Igreja... Isso é motivo de grande alegria.

Por outro lado, eu penso que os desafios advêm, principalmente, do "peso" que a gente carrega como Igreja estruturada, Igreja que se acostumou a receber as pessoas que vêm ao nosso encontro, que nos buscam. Então, temos grande dificuldades para mudar esses esquemas

para sair, para ir ao encontro do outro. Este é o nosso maior desafio. Estamos falando da "Pastoral Urbana", a pastoral na cidade que tem uma dinâmica diferente do tempo paroquial. Embora, tenhamos de lidar com nove cidades diferentes, elas estão interligadas, são pessoas que moram em uma cidade e trabalham ou estudam em outra, que vivem o horário da cidade, não o horário da paróquia... e temos dificuldade para perceber isso e mudar os nossos horários e esquemas de atendimento.

Então, penso que as novas diretrizes pastorais devem considerar isso. Algumas questões são complicadas, como, por exemplo, na questão dos casamentos com as exigências canônicas próprias, mas em outros aspectos é possível haver flexibilidade. Até porque, hoje em dia, as pessoas "adotam" uma paróquia, porque se identificam mais com o local, com a comunidade, há uma afinidade afetiva e isso nem sempre corresponde com a geografia.

Isso nos leva a outro desafio, que é o da reorganização territorial das paróquias, que já está sendo estudado, para que possamos promover uma nova redistribuição, e atender melhor a situação das comunidades.

PD – Diante dessas novas realidades que se apresentam, qual o perfil do sacerdote para o século 21?

DT – Eu me identifico com o que o Papa Francisco tem proposto tanto para os padres como para os bispos. Ele insiste muito para que os bispos e os padres sejam "pastores", pessoas muito próximas do povo. E ele fala isso de uma maneira bem popular: "Ter o cheiro das ovelhas". Isso quer dizer que o sacerdote precisa estar próximo, ser capaz de se solidarizar, de compreender, de ter misericórdia porque está ao lado, compreende, entende quais são as lutas, as questões vitais para o outro.

É o perfil de um pastor mesmo, que

vai ao encontro, que é acolhedor, que tem capacidade de dialogar com as pessoas, que tem, inclusive, eu diria, até compreensão intelectual dos desafios do mundo de hoje.

Portanto, são pessoas que devem procurar acompanhar a cultura, os debates que acontecem na vida de hoje. O sacerdote do século 21 precisa ser uma pessoa que tenha consciência ampla dessa realidade muito complexa. Depois, é claro, precisa ter uma espiritualidade muito profunda, uma identificação com a igreja, ter consciência de que ele age em 'nome da Igreja', é claro, na 'pessoa de Cristo'... porque se ele se entende como o que 'sabe de tudo', que a Igreja está errada, naturalmente, vai ser uma fonte de conflitos na comunidade, não vai ter credibilidade por parte do povo. E se ele próprio não dá testemunho de fé, o povo continua participando, vai na Igreja, mas não vai ter aquela mesma confiança no sacerdote do que quando vê que o padre é identificado com Jesus Cristo, tem fé.

O sacerdote não pode ter ambições de crescimento econômico, de riqueza, deve ser uma pessoa simples, desprendida. O Papa tem insistido muito sobre isso. Se ele começa a cuidar muito de sua vidinha, do seu bem-estar, começa a ter carro de luxo, viver na fartura, com muito tempo livre, pouco disponível para atender as pessoas, mais com tempo para cuidar das suas coisas, televisão, internet... quer dizer, isso é o contrário do que se espera de um sacerdote... A sociedade hoje exige o sacerdote com um perfil de alguém muito identificado com Jesus Cristo, do contrário, ele não será respeitado e não será visto como uma autoridade porque é padre. Hoje em dia, o padre precisa conquistar essa autoridade pela postura, pela sua vida. E mais: a pessoa que é padre tem de ter capacidade de relacionamento, de lidar com as pessoas, de gerenciar grupos, de gerenciar uma atividade pastoral... é um perfil exigente, para o século 21.

Celebrar os santos como os missionários da Boa Notícia

Paróquia São Benedito (Santos)

26/9 a 4/10- 19h30- Novena.

5/10- 19h30- Missa em louvor a S. Benedito presidida pelo Pe. Francisco e Mons. Joaquim. Após a Missa, quermesse.

End.: Av. Afonso Pena, 350, Macuco. Tel.: 3231-4071

São Francisco de Assis

Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão)

25/9 a 3/10- 19h30- Novena com Missa Solene.

4/10- Festa de São Francisco de Assis.

- 7h- Alvorada Festiva
- 8h- Missa de São Francisco de Assis
- 9h- 2ª Passeata dos animais.
- 10h- Bênção dos animais.
- 11h- Apresentação dos cães da Guarda Municipal.
- 19h- Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB.

End.: Av. Nossa Senhora da Lapa, 676, Vila Nova. Tel.: 3361-2777

Basilica Santo Antônio do Embaré (Santos)

1/10- 19h- Missa e 1º Dia do Tríduo de São Francisco.

2/10- 19h30- Missa e 2º Dia do Tríduo.

3/10- 20h- Missa e 3º Dia do Tríduo.

4/10- 11h- Missa Solene e Festa de São Francisco de Assis.

12h- Bênção dos animais em frente à Basilica.

End.: Av. Bartolomeu de Gusmão, 32, Embaré. Tel.: 3227-5977

Nossa Senhora Aparecida

Par. Nossa Senhora Aparecida (Santos)

3 a 11/10- 9h e 19h- Novena de N. Sra. Aparecida.

*11/10- 19h- Missa com Dom Jacyr Francisco Braido, CS.

12/10- Solenidade de N. Sra. Aparecida.

Missas - 7h/ 11h/ 13h/ 15h/ 18h.

9h- Missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB.

End.: Av. Afonso Pena, 614, Aparecida. Tel.: 3301-9846.

Par. Nossa Senhora Aparecida (Mongaguá)



3 a 11/10- 19h- Novena da Padroeira. (No dia 11, durante todo o dia, haverá atividades para as crianças).

12/10- Festa de N. Sra. Aparecida

8h- Missa dos Festeiros/ 10h- Terço Meditado/ 12h- Missa Solene/ 15h- Apresentação da Fanfara Municipal/ 16h- Encenação do achado da Imagem de N. Senhora/ 18h- procissão/ 19h30- Coroação de N. Sra.

End.: Av. São Paulo, 1679. Centro. Tel.: 3448-5532.

Par. N. Sra. Aparecida (Praia Grande)

9 a 11/10- 19h- Tríduo.

12/10- 17h- Missa Solene e Procissão.

End.: Estados Unidos, 852, Samambaia. Tel.: 3477-5455

Paróquia Nossa Senhora Aparecida (São Vicente)

3 a 11/10- 17h30- Novena da Padroeira seguida de Missa.

12/10- 8h - Missa.

10h- Missa com Casamento Comunitário.

11h- Cavalgada, saindo da Paróquia S. João Evangelista (R. Marcolino Xavier, 26, Tancredo).

16h30- Procissão pelas ruas do bairro.

18h- Missa Solene.



End.: Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº. Vila Fátima. Tel.: 3464-7392

Santa Teresa D'Ávila

Convento N. Sra. Do Carmo (Santos)

15/10- 18h- Missa Festiva

End.: Praça Barão do Rio Branco, 16. Centro. Tel.: 3234-5566

Capela Santa Edwiges (Santos)

13, 14 e 15/10- 15h e 19h30- Tríduo da Padroeira

16/10- 7h30; 10h; 12h; 15h; 17h; 19h- Missas Festivas.

20h- Procissão.

End.: Av. Washington Luiz, 361, Boqueirão. Tel.: 3234-8910

Nossa Senhora de Nazaré

Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia (Santos)

4/10- 10h- Missa festiva.

7/10- 18h- O andor de N. Sra. de Nazaré será trasladado

da Igreja da Pompéia até a capela São João Paulo II.

4 a 7/10- Exposição com fotos, Mantos, programas dos 65 anos do Círio de Nazaré em Santos.

10/10- 17h30- A imagem de N. Senhora segue até a Igreja Bom Pastor/Missa/depois, volta para a Pompéia.

11/10- 10h- Missa Solene celebrada na Igreja da Pompéia.

11h- Procissão do Círio.

13h- Festa da Sociedade dos Amigos da Amazônia, onde serão servidos pratos típicos da Amazônia.

End.: Praça Benedito Calixto, nº 1, Pompeia. Tel.: 3251-7191.

Paróquia Santa Margarida Maria (Santos)

14, 15 e 16/10- 19h30- Tríduo.

16/10- 18h- Procissão, saindo da Gruta de Santa Edwiges, no bairro da Caneleira.

End.: Praça Júlio Dantas, 45, Santa Maria. Tel.: 3203-2940

São Judas Tadeu

Par. São Judas Tadeu (Cubatão)

19 a 27/10- Novena do Padroeiro: 18h- Recitação do Santo Terço/ 18h30- Novena/ 19h- Missa.

28/10- 8h- Missa. Em seguida, exposição do Santíssimo.

18h- Procissão saindo da Capela Jesus Ressuscitado.

19h- Missa Solene presidida por Dom Jacyr Braido.

End.: Praça São Judas Tadeu, 28, Jardim Casqueiro. Tel.: 3363-5032.

Par. São Judas Tadeu/ Santos

19 a 27/10- 20h- Novena de São Judas

28/10- Festa de São Judas.

Das 7h às 19h- Missas de hora em hora.

20h- Procissão e quermesse.

R. Saturnino de Brito, 112, Marapé. 3251-4146

Par. N. Sra. do Rosário de Pompéia (Santos)

21 a 23/10- 17h- Tríduo e Missa.

24/10- 19h- Missa Solene.

25/10- 8h, 10h, 12h e 19h30- Missas Solenes.

End.: Praça Benedito Calixto, 1. Pompeia. Tel.: 3251-7191

Semana Bíblica destaca diálogo entre judeus e cristãos

50 Anos de Promulgação do Documento Conciliar Nostra Aetate (1965-2015): Um novo olhar da Igreja para com o povo bíblico e santo de Israel! Um novo incentivo a descobrirmos juntos as riquezas da Palavra de Deus!

É com grande alegria que o Instituto de Teologia para leigos São José de Anchieta vem convidar a todas as comunidades da Diocese de Santos a participar da Semana Bíblica que ocorrerá na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Pça Benedito Calixto, nº 01, nos próximos dias 20 (terça), 21 (quarta) e 22 (quinta-feira) de outubro, sempre das 20h às 21h30.

“Os documentos do Concílio Vaticano II nos convidam sempre a aprofundar seus conteúdos, mais do que uma tarefa terminada são pontos de partida para comemorarmos esse grande documento de diálogo com o povo Judeu e com o diálogo inter-religioso. Judeus e cristãos creem num único Deus. Sentemo-nos todos na mesa desse diálogo com as Sagradas Escrituras e com três bons biblistas que nos ajudarão a descobrir as riquezas do estudo judaico de interpretar as Sagradas Escrituras. Como o Cardeal Kurt Koch nos ensina que nenhum cristão pode ser anti-semita, que não se consegue entender Jesus sem entendermos Israel. É

preciso estudar e entender a unidade que existe entre os 2 Testamentos. Judaísmo e Cristianismo hoje podem ser profetas da reconciliação entre os povos”, explica Padre Fernando Gross, Coordenador do Instituto.

Programação

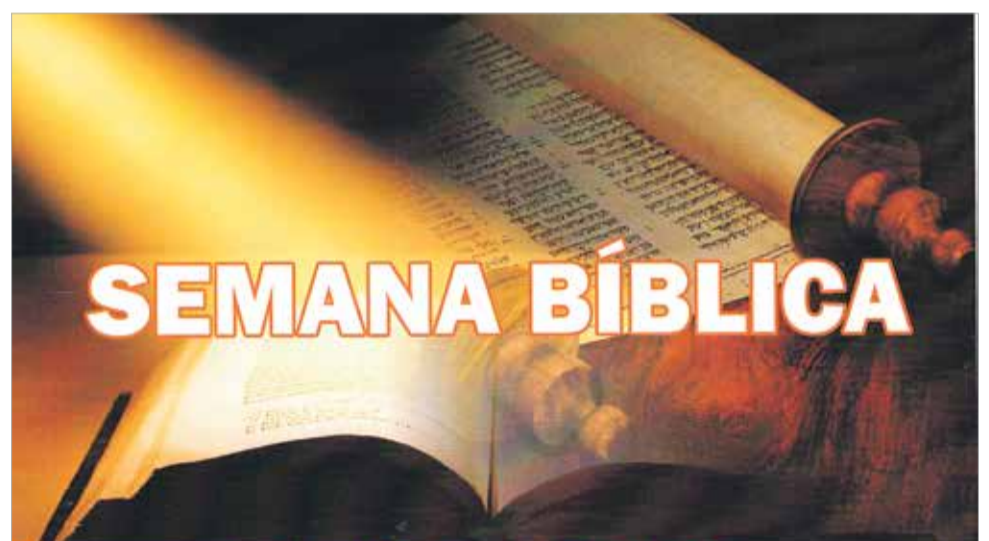
Participemos juntos desse momento importante da Igreja e da nossa Diocese, estudando e levando a Bíblia nesses dias para aprofundar mais sobre o tema, com a seguinte programação:

20/10 - **Do Poço nas Sagradas Escrituras e em Israel** - P. Vitorio Cipriani;

21/10 - **Jesus fala com Israel** (Três parábolas de Jesus comentadas por um rabino francês chamado Philippe Haddad) - Apresentado pelo P. Donizeti Ribeiro (que também estará fazendo o lançamento do segundo título da Coleção Judaísmo e Cristianismo, juntamente com a 2ª edição do livro do P. Fernando Gross (Seminário São José) da mesma Coleção;

22/10 - **A Teologia de São Paulo sobre Israel** - com o Ir. Elío Passeto.

Os três biblistas conferencistas são da Congregação Nossa Senhora de Sion, que tem como carisma difundir o estudo judaico das Sagradas Escrituras e o diálogo religioso. Participem e convidem outras pessoas para esse estudo bíblico. Não existe a necessidade de prévia inscrição. Pedimos para levar a Sagrada Escritura, a Bíblia!



O Instituto de Teologia São José de Anchieta, tendo em vista os 50 anos da Promulgação do documento conciliar Nostra Aetate (1965-2015) convida você para a Semana Bíblica.

PALESTRANTES:

Dia 20 de outubro, 3ª feira, das 20h às 21h30 - Padre Vitorio Cipriano

Prof. Emérito da PUC, com o tema: «O Poço na Sagrada Escritura e Jesus»

Dia 21 de outubro, 4ª feira, das 20h às 21h30 - Padre Donizeti Ribeiro

Doutor em Bíblia e Superior Geral dos Irmãos de Sion, com o tema:

«Quando Jesus fala a Israel». Lançamento do novo livro da Coleção Judaísmo e

Cristianismo chamado: «Quando Jesus fala a Israel» de autoria do rabino francês

Philippe Haddad que comenta três parábolas de Jesus.

Dia 22 de outubro, 5ª feira, das 20h às 21h30 - Irmão Elío Passeto

Mestre em Sagrada Escritura, com o tema:

«A Teologia de São Paulo sobre Israel».

LOCAL: Igreja Nossa Senhora do Rosário de Pompéia

Pça. Benedito Calixto, 01 - Fone: (13) 3251-7191

FAVOR TRAZER A BÍBLIA

“Quem quiser ser o primeiro seja o servo de todos...”
(cf. Mc 10,44)

Círculo Bíblico - Mês das Missões

Missão é Servir

◆ 1.- ORAÇÃO INICIAL

Senhor, que chamaste os apóstolos para serem pescadores de homens e construtores de um mundo novo, chama também agora os jovens para os diversos serviços e ministérios da Igreja.

Alarga os seus horizontes ao mundo inteiro e fá-los ouvir as súplicas de tantos irmãos e irmãs que anseiam por luz e verdade.

Santifica-os pelo teu Espírito e comunica-lhes a tua sede de redenção para que respondam ao teu apelo e sejam sal e luz até aos confins da terra. Amém.

◆ 2.- INTRODUÇÃO AO TEMA

Dirigente - O Papa Francisco proclamou 2015 como o *Ano da Vida Consagrada*. Por isso, logo no começo de sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2015, ele recorda que existe uma forte ligação entre Vida Consagrada e a Missão, ao mesmo tempo em que recorda o compromisso primordial de todo batizado, “chamado a testemunhar o Senhor Jesus, proclamando a fé recebida como um presente”.

Leitor 1 - “A dimensão missionária - afirma o Papa Francisco - que pertence à própria natureza da Igreja”, tem sua origem em Deus que se revela na pessoa de Jesus Cristo, seu Filho enviado. Seguindo Cristo, a Igreja permanece fiel a “uma missão verdadeira”. Por isso, ela convoca as mulheres e homens que O seguem a assumirem plenamente esse mesmo caráter missionário, não como “proselitismo ou mera estratégia”, mas como base para todo ser cristão. (EG, 266)”.
Leitor 2 - O Papa recorda ainda que o encontro com Jesus é fundamental para assumir a missão. “A missão é ter paixão por Jesus Cristo e ao mesmo tempo paixão pelas pessoas”. É por esse motivo que Jesus convoca todos à ternura, a partir do seu próprio “coração transpassado e se estende a todo o povo de Deus e a toda a humanidade”. Assim, compreende-se que a atividade missionária da Igreja, que é antes de tudo a realização do amor, acontece a partir de dois encontros: com o próprio Jesus e com as pessoas.

Leitor 3 - Como exigência para a missão, Francisco ressalta o “dom total de si mesmo”. A partir da entrega confiante, característica de quem ama. Deus quer “servir-se de nós para chegar cada vez mais perto de seu povo amado (cf. EG 268) e de todos aqueles que O procuram de coração sincero”. Compreende-se assim o mandamento do “ide”, que corresponde hoje aos desafios e às alegrias da ação evangelizadora da Igreja, ambos assumidos por quem acolhe a missão.

Leitor 4 - O Papa Francisco sintoniza com a caminhada da Igreja Latino-americana em sua opção pelos

pobres e oprimidos. Em várias ocasiões ele utiliza elementos da teologia Latino-americana para expressar a urgência de uma nova ordem social, pautada na cultura da esperança e do encontro, contrapondo à cultura da indiferença e da exclusão. “Este imperativo de ouvir o clamor dos pobres faz-se carne em nós, quando no mais íntimo de nós mesmos nos comovemos à vista do sofrimento alheio” (EG 193).

Dirigente - A Mensagem lembra outro desafio da missão hoje: os novos tempos exigem uma prática solidária que busque “respeitar a necessidade de todos os povos” para “recomeçar de suas raízes e salvaguardar os valores de suas respectivas culturas. Trata-se de conhecer e respeitar as outras tradições e sistemas filosóficos e reconhecer, em cada povo e cultura, o direito de fazer-se ajudar por sua tradição na inteligência do mistério de Deus e no acolhimento ao Evangelho de Jesus, que é luz para as culturas e sua força transformadora”.

◆ 3.- PALAVRA DE DEUS

7Ele chamou os Doze, começou a enviá-los dois a dois e deu-lhes poder sobre os espíritos impuros. 8Mandou que não levassem nada pelo caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro à cintura, 9mas que calçassem sandálias e não usassem duas túnicas. 10Dizia-lhes ainda: “Quando entrardes numa casa, permaneci ali até a vossa partida. 11Se em algum lugar não vos receberem, nem vos escutarem, saí de lá e sacudi a poeira dos vossos pés, para que sirva de testemunho contra eles”. 12Eles então saíram para proclamar que o povo se convertesse. 13Expulsavam muitos demônios, ungiam com óleo numerosos doentes e os curavam. (Mc 6, 7-13)

◆ 4.- PARTILHA DA PALAVRA DE DEUS

Dirigente - O mandato missionário. “Enviada por Deus às nações, para ser o sacramento universal da salvação, a Igreja, em virtude das exigências íntimas da sua própria catolicidade e em obediência ao mandamento do seu fundador, procura incansavelmente anunciar o Evangelho a todos os homens”. “Ide, pois, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo quanto vos mandei. E eis que Eu estou convosco todos os dias, até ao fim do mundo” (Mt 28, 19-20).

Leitor 1 - A origem e o fim da missão. O mandato missionário do Senhor tem a sua fonte primeira no amor eterno da Santíssima Trindade: “Por sua natureza, a Igreja peregrina é missionária, visto ter a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na missão do Filho e do Espírito Santo». E o fim último da missão consiste em fazer todos os homens participantes



na comunhão existente entre o Pai e o Filho, no Espírito de amor.

Leitor 2 - O motivo da missão. É ao amor de Deus por todos os homens que, desde sempre, a Igreja vai buscar a obrigação e o vigor do seu ardor missionário: “Porque o amor de Cristo nos impele...” (2 Cor 5, 14) (348). Com efeito, “Deus quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Tm 2, 4).

Leitor 3 - Os caminhos da missão. “O protagonista de toda a missão eclesial é o Espírito Santo”. É Ele que conduz a Igreja pelos caminhos da missão. E esta “continua e prolonga, no decorrer da história, a missão do próprio Cristo, que foi enviado para anunciar a Boa-Nova aos pobres.

Leitor 4 - Porém, no seu *peregrinar*, a Igreja também faz a experiência da “distância que separa a mensagem de que é portadora, da fraqueza humana daqueles a quem este Evangelho é confiado”. Só avançando pelo caminho “da penitência e da renovação” e entrando “pela porta estreita da Cruz” é que o povo de Deus pode expandir o Reino de Cristo.

Leitor 1 - Pela sua própria missão, “a Igreja faz a caminhada de toda a humanidade e partilha a sorte terrena do mundo. Ela é como que o fermento e, por assim dizer, a alma da sociedade humana, chamada a ser renovada em Cristo e transformada em família de Deus”. O esforço missionário exige, portanto, paciência. Começa pelo anúncio do Evangelho aos povos e grupos que ainda não acreditam em Cristo; prossegue no estabelecimento de comunidades cristãs, que sejam “sinais da presença de Deus no mundo” e na fundação de Igrejas locais; compromete-se num processo de inculturação, para encarnar o Evangelho nas culturas dos povos; e também não deixará de conhecer alguns fracassos. “Pelo que diz respeito aos homens, aos grupos humanos e aos povos, a Igreja só a pouco e pouco os atinge e penetra, assim os assumindo na plenitude católica”.

Leitor 1 - A missão da Igreja requer um esforço em ordem à unidade dos cristãos. “De fato, as divisões entre cristãos impedem a Igreja de realizar a plenitude da catolicidade que lhe é própria, naqueles seus filhos que, sem dúvida, lhe pertencem pelo Batismo, mas que se encontram separados da

plenitude da comunhão com ela. Mais ainda: para a própria Igreja, torna-se mais difícil exprimir, sob todos os seus aspectos, a plenitude da catolicidade na própria realidade da sua vida”.

Dirigente - A tarefa missionária implica um diálogo respeitoso com aqueles que ainda não aceitam o Evangelho. Os crentes podem tirar proveito para si mesmos deste diálogo, aprendendo a conhecer melhor “tudo quanto de verdade e graça se encontrava já entre os povos, como que por uma secreta presença de Deus”. Se anunciam a Boa-Nova aos que a ignoram, é para consolidar, completar e elevar a verdade e o bem que Deus espalhou entre os homens e os povos, e para os purificar do erro e do mal, “para glória de Deus, confusão do demônio e felicidade do homem”. (Catecismo da Igreja Católica, n. 849-856)

◆ 5.- ORAÇÃO FINAL

Deus, nosso Pai, nós te louvamos e te bendizemos pela animação missionária que realizamos por meio de teu Filho Jesus, caminho certo a seguir, Verdade que liberta e Vida que salva.

Envia sobre nós o Espírito Santo, para que as nossas comunidades sejam sinal de vida e de esperança para todos. Desperta vocações missionárias e protege os que anunciam o Evangelho, tornando o teu nome conhecido em todos os cantos do mundo.

Abençoa o esforço desenvolvido por todos os animadores missionários, para que nossas igrejas locais se tornem cada vez mais missionárias e responsáveis pela evangelização do mundo. Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, faz-nos seguidores de teu Filho Jesus, e fortalece em todas as pessoas o compromisso de construir, neste Terceiro Milênio, um mundo de amor, de Paz e de Bem. Amém.

◆ 6.- CANTO FINAL

C Em F G
Se calarem a voz dos profetas, as pedras falarão
C Em F G
Se fecharem os poucos caminhos, mil trilhas nascerão
C Em F Eb°
Muito tempo não dura a verdade, nestas margens estreitas demais
C Am Dm G7 C C7
Deus criou o infinito pra vida ser sempre mais
F Eb°
É Jesus esse pão de igualdade
C Em Am
Vimos pra comungar
Dm G7 C F C C7
Com a luta sofrida do povo que quer ter voz, ter vez, lugar
F Eb°
Comungar é tornar-se um perigo
C Em Am
Vimos pra incomodar
Dm G7 C F C
Com a fé e união nossos passos um dia vão chegar.

Aconteceu

Chico Surian



4 a 6/9 - Retiro anual das Comunidades Eclesiais de Bases (CEBs) da Diocese de Santos, com o tema: “Nossa missão é viver a alegria do Evangelho, na fraternidade e no serviço aos irmãos”. Assessores: Inácia Bernadete (Missão Belém) e Padre Vagner (Verbo Encarnado). Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos (foto), também esteve presente, falando aos participantes sobre a caminhada missionária diocesana.

Chico Surian



5/9 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral - Em pauta, a avaliação da Semana da Família (agosto), preparação para o Ano da Misericórdia (8/12/ 2015 a 20/11/2016), e a Assembleia Diocesana de Pastoral, que será realizada no dia 31 de outubro, das 8h30 às 13h, no Liceu Santista.

Chico Surian



7/9 - Missa festiva da Legião de Maria (durante as celebrações da festa de Nossa Senhora do Monte Serrat), presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com a presença do Assessor Eclesiástico, Frei Lino de Oliveira, OCD, e membros da Legião de toda a Diocese.

Chico Surian



19 e 20/9 - Shekiná - Congresso da Comunidade Passio Domini, na Praia Grande. No dia 20, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de encerramento do Congresso, que contou ainda com a presença de padre Alexander Marques.

A luta pelos direitos das pessoas com deficiências

Acervo pessoal Jackson C. de Paula

Aos dois anos de idade, Jackson Cristiano de Paula foi diagnosticado com Amiotrofia Espinhal Progressiva Tipo2, uma doença genética autossômica recessiva, ou seja, a pessoa nasce com uma alteração genética passada de pais para filhos: “A parte genética é como se fosse a ‘receita’ da pessoa, e nessa ‘receita’ há um erro que vai gerar um problema de saúde”, explica o Neurogeneticista Ricardo Akamine, médico do Instituto do Sono de São Paulo. Esta alteração causa a degeneração nos neurônios que controlam os movimentos e faz com que a pessoa perca a força muscular e os movimentos. É uma doença degenerativa e, até o momento, incurável.

“Na época do meu diagnóstico não havia muito conhecimento sobre a doença, então disseram que eu viveria até os 18 anos”, conta Jackson. Apesar da previsão dos médicos, ele está com 40 anos, é casado há 13 e está no 4º semestre de Direito na Universidade Católica de Santos (UniSantos).

Jackson nasceu e viveu na cidade de São Paulo, porém, se mudou para Praia Grande há 12 anos para melhorar a qualidade de vida: “O sistema respiratório é meu ponto fraco e por isso ele é muito suscetível às infecções. Eu tive uma infecção pulmonar que conduziu a uma hemorragia, e após a recuperação, os médicos me orientaram a me mudar para um lugar com um ar melhor”, explica Jackson que, juntamente com a esposa, optou pelo litoral. “O ar daqui é diferente e me ajudou muito. Há anos que eu não sei o que é ter uma infecção, coisa que acontecia frequentemente em São Paulo”. Após 38 anos do diagnóstico, os movimentos que Jackson conserva são o do pescoço, da face e o da mão esquerda.

Tratamento

A Amiotrofia Espinhal tem três tipos de manifestação. O Tipo 1 se manifesta nos primeiros meses de vida em que, entre outros sintomas, o bebê tem dificuldade na respiração e deglutição. O tipo 2 se manifesta por volta dos dois anos quando chega a hora de dar os primeiros passos e a criança não consegue. E o tipo 3 em que a fraqueza muscular e a limitação de movimentos começam após um período de desenvolvimento aparentemente normal. O diagnóstico é feito por um teste genético.

Ricardo explica que, uma vez que a doença não tem cura, o tratamento visa a melhorar os sintomas, aumentar a expectativa e a qualidade de vida. É um tratamento multidisciplinar que envolve fisioterapia motora, respiratória, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e acompanhamento médico.

O neurogeneticista afirma ainda que há muitas pesquisas em desenvolvimento que buscam a cura da

A Constituição garante saúde, educação e dignidade, então, nós também temos esse direito. Buscar esse direito tem que partir das pessoas, porque ninguém vai te dar de mão beijada”.



doença: “Tem uma linha forte na área de pesquisas que visam a regenerar os músculos. Nunca se pesquisou tanto sobre isso e o prognóstico é muito favorável. Acredito que logo teremos uma boa resposta até com uma expectativa de cura”, diz o médico.

Direitos

Com dedicação e persistência da mãe, Jackson estudou até a 8ª série. Nesta época, ele teve uma pneumonia grave que o obrigou a interromper os estudos que só puderam ser retomados em 2013. Depois de concluir o Ensino Médio, Jackson se lançou em um novo desafio, o de entrar para a faculdade.

Após passar em primeiro lugar no ProUni (programa federal de bolsas universitárias), Jackson conseguiu a vaga em Direito na UniSantos. Ele explica a escolha do curso: “Com o Direito eu posso me ajudar e ajudar a sociedade. As pessoas não conhecem os próprios direitos porque o Governo não tem interesse que ninguém conheça seus direitos. Então, como Advogado ou Promotor, eu posso defender esses direitos”.

O coordenador da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB Santos, Marcelo Fernandes Lopes, aconselha as pessoas com deficiências a procurarem o Conselho dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Santos (CONDEFI): “A maioria dos direitos das pessoas com deficiência existe só no papel, em diversas leis. Contudo, a realidade é outra. No primeiro momento, a pessoa com deficiência deve exigir o cumprimento do seu direito diretamente no local ou instituição que deva garantir o direito pleiteado. Na negativa, dependendo do caso, deve procurar um advogado

ou o Ministério Público onde será feita uma denúncia”, orienta Marcelo.

E foi o que Jackson fez. Assim que soube que havia passado na faculdade, Jackson procurou a Prefeitura de Praia Grande, solicitando um transporte especial que o levasse de casa até a universidade em Santos. Diante da negativa, junto com o colega Bruno Souto, que também tinha essa necessidade, entrou com uma ação judicial.

Enquanto a Justiça não tomava uma decisão, durante o primeiro semestre do curso, os colegas de classe ajudaram Jackson a vender rifas para pagar um motorista particular que o levasse até a faculdade. Era um gasto de 250 reais por semana. Para retornar para a casa, os amigos de classe se revezavam e lhe davam carona.

Jackson só conseguiu o transporte no segundo semestre: “Política pública para a pessoa com deficiência não está só no âmbito da saúde. Por exemplo, transporte especial não é só para ir ao médico. A pessoa com deficiência também precisa de transporte pra trabalhar, estudar e se divertir. A Constituição garante saúde, educação e dignidade, então, nós também temos esse direito. Buscar esse direito tem que partir das pessoas, porque ninguém vai te dar de mão beijada”.

Igreja

Recentemente, Jackson esteve com o Bispo Diocesano de Santos, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB: “Dom Tarcísio foi muito atencioso e amoroso. A Igreja, com o Papa Francisco, tem se tornado mais acolhedora e assim a gente se sente mais fortalecido. Sem a Igreja na minha vida eu não faria nada do que eu faço”.

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Alunos do Ensino Bilíngue apresentam trechos de musicais da Broadway

Alunos dos Ensinos Fundamental 2 e Médio do Liceu Santista que participam do Drama Club - um grupo que une teatro e música - estão se preparando para estreiar o espetáculo Broadway High Lights. A apresentação terá nove números musicais, todos na língua inglesa. Destaque para O Fantasma da Ópera, Rei Leão, Noviça Rebelde, Os miseráveis e Hair.

Desde o início dos ensaios, no primeiro semestre, os liceístas estão focados no estudo dos enredos e na composição do musical. O grupo é formado por cerca de 90 estudantes, que participam de todas as etapas da produção, seja no palco ou nos bastidores.

"A seletiva para a escolha dos alunos que participariam do espetáculo foi realizada nos mesmos moldes de uma audição profissional. Foram utilizados como critério a fluência no inglês e a técnica vocal. Entretanto, aqueles que não conseguiram os papéis principais também foram acolhidos nas apresentações. Estamos muito felizes com o resultado", comemora a coordenadora do Ensino Bilíngue do Liceu Santista, Alessandra Dias Vieira Marques.

Significado

O conhecimento proporcionado pelo Ensino Bilíngue do Liceu Santista é para a vida toda. Mais do que apenas passar pelas habilidades de fala (speaking), audição (listening), escrita (writing) e leitura (reading), alunos a partir do Infantil 3 até os Ensinos Fundamental e Médio apreendem a importância da Língua Inglesa de forma tranquila e contextualizada. Com aulas até cinco vezes por semana, de acordo com a faixa etária, e turmas reduzidas, a aprendizagem rompe a barreira da sala de aula tradicional e dos conteúdos fechados, utilizando inúmeros espaços para a prática do idioma e conhecimentos multidisciplinares.

O ensino do inglês por meio de situações práticas do cotidiano traz uma nova

visão do idioma para os alunos. Para cada turma, um projeto diferenciado é desenvolvido buscando a fluência natural nas quatro habilidades. Os liceístas já participaram de simulações de hotel, aeroporto, hospital e parque de diversões, em que o objetivo foi colocar em prática vocabulário aprendido em sala de aula; Cooking Class, uma aula de culinária em que eles preparam pizzas, sanduíches, cafés da manhã; Story Telling, contação de histórias com recursos multimídia, concursos de poesia e de soletração de palavras (Spelling Bee).

Congresso Iloc Jovem

Um grupo de alunos do Ensino Médio teve uma excelente participação no I Iloc Jovem, realizado no Instituto Singularidades, em São Paulo. Sete projetos foram apresentados no congresso, que recebeu centenas de visitantes.

Grêmios Estudantil, Monitoria de laboratório e de grupos de estudo, Grupo FASE, Drama Club, Câmara Jovem e Roteiro religioso despertaram muito interesse entre os participantes. Pais, alunos, professores e funcionários acompanharam de perto a atuação dos liceístas, que compartilharam projetos e saberes com outros estudantes de escolas públicas e privadas.

Foram apresentados mais de 140 trabalhos, organizados em 50 sessões, com temas como sustentabilidade, cidadania, voluntariado, novos métodos de estudo, comunicação oral e escrita, ciência, grêmios escolares, protagonismo juvenil, cinema, teatro, canto, dança entre outros.

Visitas monitoradas

Interessados em conhecer o Projeto Político-Pedagógico e as modernas instalações do Liceu Santista podem agendar uma visita monitorada pelo telefone 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista e acompanhe as atividades desenvolvidas pela escola.



UniSantos conquista estrelas e é destaque no Guia do Estudante

Com o aumento do número de cursos estrelados e crescimento na somatória de cursos com quatro estrelas (conceito muito bom), a UniSantos novamente é a instituição de ensino da região destaque na conquista de estrelas de reconhecimento, em avaliação do Guia do Estudante - Melhores Universidades, da Editora Abril. Neste ano, a UniSantos tem 21 cursos entre os melhores avaliados no País.

A Universidade obteve um crescimento de 25% no conceito muito bom, tendo os cursos de Administração, Direito, Engenharia Ambiental, Farmácia, Jornalismo, Pedagogia, Relações Públicas, Serviço Social, Sistemas de Informação e Tradução e Interpretação classificados com quatro estrelas.

Também estão entre os melhores do Brasil conquistaram três estrelas (conceito bom) os seguintes cursos: Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Nutrição, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Química.

Os cursos da UniSantos estão no Guia do Estudante - Profissões Vestibular 2016, que circula nas bancas a partir do dia 9 de outubro.

EXCELENCIA - Os índices de qualidade crescentes comprovam o compromisso da UniSantos com uma educação pautada pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. No final de 2014, o Índice Geral de Cursos avaliados pelo MEC, o IGC, comprovou a evolução crescente da qualidade em todos os



cursos da instituição. O IGC 4 coloca a UniSantos no seletivo grupo das 13% melhores instituições de educação superior do País.

Neste ano, a instituição obteve o reconhecimento federal com o credenciamento como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES), ou seja, uma universidade pública não-estatal, única em todo litoral do Estado de São Paulo e umas das 64 do País a conquistar esse título.

Em relação ao corpo docente, em 2015 a instituição atingiu a marca de 90% de mestres e doutores em seu quadro, sendo que 87% do total estão em regime de dedicação integral (44%) ou parcial (43%).

Neste ano, a instituição também comemora a titulação dos primeiros doutores em Direito Ambiental Internacional, único doutorado no Brasil nessa área de concentração. Em nível internacional, destaque para o curso de Engenharia de Petróleo que tem uma equipe de alunos entre as melhores do mundo na competição organizada pela SPE - Society of Petroleum Engineering. A UniSantos é uma das quatro universidades brasileiras que alcançaram esse feito e integra o time de 30 instituições no mundo com desempenho de excelência nesta área.

Câmara de Santos homenageia curso de Jornalismo pelos 60 anos

Marcada pela reunião de profissionais, docentes e estudantes de Jornalismo, a solenidade de entrega de placa comemorativa pelos 60 anos do curso de Jornalismo da UniSantos, no dia 22 de setembro, na Câmara Municipal de Santos, chancelou a importância da formação e a trajetória de um curso que teve início em 1954, sendo o primeiro do litoral do Estado de São Paulo e quarto no Brasil.



Reitor, professor Marcos Medina, e o coordenador do curso, professor Marcelo Di Renzo

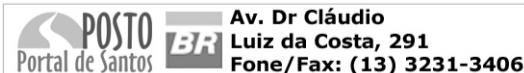
A sessão solene foi presidida pelo vereador Igor Martins de Melo e a mesa foi composta pelas seguintes autoridades: professor mestre Marcos Medina Leite (reitor); professor mestre Marcelo Luciano Martins Di Renzo (coordenador do curso de Jornalismo); vereador Benedito Furtado (autor da propositura); e Rivaldo Santos de Almeida Júnior (secretário de comunicação e resultados - representando o prefeito Paulo Alexandre Barbosa).

Entre as autoridades e representantes acadêmicos, também estavam o secretário de Cultura de Santos, Fábio Alexandre Nunes; o pró-reitor de Pastoral, professor mestre Cláudio Scherer da Silva; e o coordenador acadêmico dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, e Relações Públicas, professor mestre Paulo Roberto Börnsen Vibiam.



Parceiro Empresas
vivo **Panasonic**
Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás



O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Aconteceu



Internet

23/9 - Canonização de Junípero Serra - O Papa Francisco canonizou no dia 23 de setembro o padre espanhol Junípero Serra durante a missa realizada na Basílica do Santuário Nacional da Imaculada Conceição, em Washington.

Junípero Serra foi responsável no século XVIII pela introdução da fé católica em território americano, e é o patrono do Movimento Serra Clube.



Meire Lima

27/9 - Gincana Bíblica com as crianças da Catequese da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho. As crianças arrecadaram mais de 500 kilos de alimentos, que foram doados para dois asilos da Cidade.



Edgar Alves

Agosto - Gincana Catequética - A Paróquia N. S. Aparecida, em São Vicente, realizou, no final de agosto, a 4ª "Gincana Catequética Missionária". O evento reuniu cerca de 250 catequizandos das Comunidades N. S. Aparecida, S. João Evangelista, S. José e S. Pedro/S. Paulo. Os catequizandos arrecadaram 1/2 tonelada de alimentos (arroz, bolacha, leite, queijo, açúcar, achocolatado, entre outros). Também foram recolhidos 960 litros de óleo de cozinha usado e 290 kg de lacres de bebida em lata.

Maria fortalece a fé dos seus filhos

Fotos Chico Surian/

Uma multidão de fiéis enfrentou a chuva, o frio, o desconforto para celebrar a devoção a Nossa Senhora do Monte Serrat, no encerramento dos festejos da Padroeira de Santos, no dia 8 de setembro. Desde o início da manhã, os fiéis acorreram à Catedral e ao Santuário (no alto do Monte Serrat) para participarem das celebrações.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu, pela primeira vez, a missa campal das 9h30. Apesar da chuva constante, os fiéis não arredaram pé e prestaram firmemente sua homenagem à Nossa Senhora. Após a missa, a multidão levou a imagem até a Prefeitura, onde foi feita a renovação da Consagração da Cidade a Nossa Senhora.

E enfrentando mais um pouco de chuva, os fiéis enfrentaram mais uma jornada da peregrinação da Padroeira, desta vez, com a subida da Imagem pelos 415 degraus da escadaria que dá acesso ao Santuário.

A Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat é celebrada desde o último domingo de agosto até 8 de setembro, com a participação das paróquias, pastorais, associações e colégios católicos da cidade. Este ano a festa teve como tema "Maria, Mãe da Evangelização nos faça servidores da Palavra", e como lema "Eu vim para servir".



A multidão de fiéis leva a imagem de Nossa Senhora de volta ao Santuário do Monte Serrat



Dom Tarcísio: "Que Nossa Mãe, Maria, derrame chuva de bênçãos sobre nossa cidade e seu povo"



Parabéns, secretários e secretárias!

As secretárias e secretários das paróquias Nossa Senhora da Lapa (Padre Carlos de Miranda/Felipe Sardinha), São Francisco de Assis (Padre Antonio Pereira Luz) e São Judas Tadeu (Padre Eniroque Ballerini) de Cubatão, receberam um carinho especial dos párocos no dia 30 de setembro, dia dos secretários: o almoço de confraternização e celebração do dia.

Parabéns a todos os secretários e secretárias de nossas paróquias!

Berçário • Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio • Pré-Vestibular

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania.

Matrículas Abertas 2016

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010
www.liceusantista.com.br



www.facebook.com/liceusantista

Liceu Santista

113 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO



Complexo Educacional São Leopoldo



Liceu Santista

